VÍTIMA INDEFESA DE DOIS ANORMAIS

ESTUPRADA E ASSASSINADA

Ismael Lourenço e João Alves Sousa, os assassinos

A MENINA DE 13 ANOS DE IDADE

APÓS VIOLENTAREM A POBRE CRIANÇA NO LEITO, MATARAM-NA COM 14 FACADAS — DESVENDADO AFINAL O CRIME QUE HÁ TRÊS ANOS DESAFIAVA AS AUTORIDADES POLICIAIS

João Alves Sousa reconstitui a cena do ataque à menor

"Guindaste"

Sérgio Barbosa, vítima do bando

As autoridades de Nova Iguaçu conseguiram desvendar, ontem, o mais intrincado dos crimes já registrados no Estado do Rio: o caso do estupro e assassinato da menina Helena Ferreira de Freitas.

MORTA COM 14 FACADAS

Como se recorda, a menina, com 13 anos apenas, e de rara beleza, foi encontrada morta, com 14 punhaladas na região mamária, no leito do bancário Antônio Figueiredo Soares, residente na Rua Luís Soares, s-n, no dia 20 de abril de 1955. Seu corpo foi encontrado após incessantes buscas, ou seja, cêrca de oito horas depois, pelos seus parentes, que a tinham como desaparecida. O criminoso após praticar o brutal assassinato, cobriu o corpo da menina com um lençol, deixando fora apenas os seus pés.

SUSPEITOS NEGARAM

As autoridades, entrando em diligências, prenderam o bancário, que procurou provar que não tivera qualquer participação no homicídio. Tinha pas-

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, Têrça-feira, 13 de maio de 1958 — N.º 1.308

Atentado contra a vida de Nixon

A informação que recebeu o serviço secreto norte-americano

(TELEGRAMA NA PÁG. 2)

O corpo da infeliz Helena Freitas

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 1,50

FUNCIONÁRIOS PROTESTAM CONTRA A ADMISSÃO EM MASSA

Enquanto servidores antigos recebem proventos miseráveis, o IAPETC admite uma centena de novos funcionários

Os funcionários do IAPETC reuniram-se, ontem, para pro-

(Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESÚVIO

O PRÍNCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura estável.
Máxima, 33°0
Mínima, 19°2

VESÚVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64

VESÚVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 203

VESÚVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35

Tifo?... Cuidado!...

Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL"

À venda no Largo da Lapa, 26 em Postos e Drogarias

O bicheiro assassinado

MORREU O BICHEIRO DE ARMA EM PUNHO TIROTEANDO COM OS ASSASSINOS

Perseguido pelos ocupantes de um auto – Abatido com 4 tiros, ao deixar a "fortaleza"

Dois desconhecidos, atirando de dentro de um auto de côr preta, cuja chapa terminava pelo número 9, travaram verdadeiro tiroteio com o indivíduo Antônio de tal, mais conhecido pelo vulgo de "Ceará", em frente ao número 75 da Rua São Carlos, ferindo-o com quatro tiros mortais.

A vítima trabalhava na "fortaleza" do banqueiro Lucas, situada no número 81 da mesma rua, e ontem, por volta das 8.40 horas, fechara a casa, dirigindo-se para as proximidades do número 75. Ali, foi surpreendido pelos desconhecidos, que, no auto prêto, o perseguiram, obrigando-o a reagir a bala. O bicheiro, que fêz disparos para conseguir escapar, foi finalmente atingido no peito, mão esquerda, maxilar inferior e região lombar direita, vindo a falecer depois, antes de receber socorros médicos. Em seu poder o perito dr. Castelo Branco encontrou 10.200 cruzeiros, 10 balas intactas e 6 deflagradas.

Ao local compareceu a Radiopatrulha 90, que recolheu a arma da vítima, calibre 7,65, e comunicou o fato ao comissário Bessa, de serviço no 14.º Distrito Policial, que o registrou.

Um dos indivíduos que se achavam no interior do veículo era prêto. O carro seguiu pela Avenida Salvador de Sá, em direção ao Largo Estácio de Sá.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

São desconhecidas as causas do crime.

(Conclui na 7.ª pág.)

RECONHECIDA A CABEÇA DE UMA DAS VÍTIMAS

AINDA O DESASTRE FERROVIÁRIO DE MANGUEIRA — MAIS UM MORTO — MISSA NA IGREJA BRASILEIRA

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Osmar e o casal de amantes

O MÊDO FECHOU-LHES A BÔCA

Recusam, sob coação, a dizer o nome do agressor

Há dias, Itervaldo Alves (solteiro, de 20 anos, feirante, morador no Morro do Cruzeiro), foi ferido à bala na perna, mas resolveu guardar silêncio à identidade de seu agressor. O detetive Nélson, do 11.º Distrito Policial, encarregado de apurar o fato, ouviu a amante da vítima, Vandete Florêncio de Oliveira, que acusou o indivíduo

(Conclui na 2.ª pág.)

ATENTADO CONTRA A VIDA DE NIXON

WASHINGTON, 12 (FP) — A informação quanto à eventualidade de uma tentativa de assassínio contra o vice-presidente Nixon teria sido comunicada aos serviços secretos americanos por um ex-agente dos mesmos serviços, chamado Jack Barry.

Como se sabe, o vice-presidente Nixon deverá chegar amanhã a Caracas, onde deve permanecer até quinta-feira, quando partirá diretamente para esta capital.

O sr. Baushman, chefe dos Serviços Secretos Americanos, precisou que os agentes que acompanham o vice-presidente, tinham sido alertados em vários pontos da viagem do sr. Nixon, quanto a possíveis incidentes. O chefe dos Serviços Secretos declarou que tinham chegado advertências de numerosas fontes, mas que se tinham revelado sem fundamento.

Na impossibilidade de verificar as informações comunicadas pelo sr. Barry, o sr. Baushman considera "que não há motivo para alarma". Segundo Jack Barry, os comunistas poderiam tentar armar o braço de um estudante venezuelano, para que atire no sr. Nixon quando de sua permanência em Caracas. Jack Barry fazia parte do contingente de agentes especiais, encarregados da guarda do presidente da Casa Branca, no tempo do sr. Truman.

D. Luís Castilho na redação de LUTA DEMOCRATICA

Reconhecida a cabeça de uma das vítimas

Dentre os despojos do desastre ferroviário de Mangueira que se acham no Instituto Médico Legal, uma cabeça foi identificada como sendo de Luís de Oliveira, de 27 anos, servente de pedreiro, Rua Domingos Pires, 237, em Terra Nova. Deixou viúva a senhora Odete Jardim e cinco filhos. A cabeça foi reconhecida por Antônio Pires, e o sepultamento foi efetuado ontem mesmo.

Também foram identificados os seguintes corpos no I.M.L.: João Batista, Djalma Vicente Ferreira, Eudócio Francisco Moura, Climaldo Lopes e Pedrina Felipe de Sousa.

No Hospital Sousa Aguiar faleceu Manuel Pedro, de 35 anos, casado, residente à Estrada de Areia Branca, 2.111, em Belfor Roxo, que se achava hospitalizado em estado grave.

MISSA NA IGREJA BRASILEIRA

Estêve nesta redação dom Luís F. Castilho Mendes da Igreja Católica Apostólica Brasileira que nos pediu a publicação do convite abaixo:

"A IGREJA CATOLICA APOSTÓLICA BRASILEIRA, convida os parentes, amigos e o povo em geral para assistirem dia 14, quarta-feira próxima, a missa de 7º dia em sufrágio das vítimas do desastre de Mangueira, a ser celebrada na Rua do Couto, 54 na Penha Distrito Federal, pelo bispo de Maura. — Rio de Janeiro, 12 de maio de 1958. — Dom Luís F. Castilho Mendes, bispo titular de Vila Rica e auxiliar do bispo de Maura, da I.C.A.B."

Parabéns... aniversariante!
COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS

ÚNICA
NO SEU BÔLO DE ANIVERSARIO
PRÁTICAS e HIGIÊNICAS • ECONÔMICAS •
SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS
FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

A MULHER...

(Conclusão da 8.ª pág.)

estacionam e foi levado ao matagal, onde comparsas da mulher o atacaram e mataram para roubá-lo.

Os moradores das redondezas afirmam que aquêle trecho é muito perigoso à noite, pois se trata de ponto preferido das decaídas, que arrastam suas conquistas para o fato, sendo frequentes os casos de assaltos praticados por amantes das "mariposas" ou por quadrilhas das quais elas fazem parte.

A polícia técnica foi chamada a colaborar no caso, que foi registrado como latrocínio.

Atropelada...

(Conclusão da 8.ª pág.)

apareceu o motorista Constantino Garcia, que declarou ter deixado o veículo acima referido parado, a vinte metros daquêle local, quando fôra pedir um carro-socorro para o mesmo, não sabendo como foi o auto parar em cima da calçada, já que tinha em seu poder a chave de ignição.

Entretanto, as suas explicações não convenceram aos policiais, que o detiveram para investigações. Depois de feita a perícia, foi o corpo do menor encaminhado para o Instituto Médico-Legal.

Funcionários...

(Conclusão da 1.ª pág.)

testar contra a admissão de mais uma centena de funcionários naquela autarquia. Fizeram uso da palavra diversos funcionários, todos levantando graves queixas contra o sr. Arlindo Maciel e os desmandos de sua administração. O sr. Boanerges, um dos últimos a falar, disse que funcionários com 10 anos de atividade ainda percebem salários de "boy" o que tornava mais injusta a nomeação dos novos funcionários. Falou, em seguida, outro orador, que disse não acreditar mais nas promessas do presidente da autarquia, que nunca as cumpre, acentuando que sabia de três casos de colegas seus que se suicidaram por não poderem saldar seus compromissos, com os salários de miséria que percebiam. A classe, diante das novas nomeações, impetrou um mandado de segurança, que deverá ser julgado ainda hoje.

ESTUPRADA E ASSASSINADA...

(Conclusão da 12.ª pág.)

sado todo o dia fora e estranhava que a menina tivesse tido encontrada em sua cama.

Investigações posteriores, levaram à Delegacia local um suspeito: Pedro Rocha da Silva, Rua Carrito, 26, que também foi submetido a interrogatório, negando qualquer participação no assassinato. Como o exame de corpo de delito comprovara ter havido luta entre o criminoso e a vítima, antes do total desfecho, Pedro foi submetido a exame, ficando então constatada a sua inocência.

TORNOU-SE O PRINCIPAL SUSPEITO

Helena, filha de Elza Ferreira de Freitas e Benedito Manuel da Silva, já falecido na ocasião, ao ser encontrada morta, residia na Rua Luís Soares, 455, fundos, com seus tios, sr. Dário Soares e sua espôsa Antônia Freitas Soares. Dias antes do crime, porém, Dário Figueiredo Soares e Antônia de Freitas Soares, que foram passar férias em Sepetiba, deixaram-na entregue aos cuidados de Antônio Figueiredo Soares. A menina passava os dias na casa dos tios e, sòmente à tardinha, ia para a casa de Antônio, onde dormia. Na residência dêsse último, havia, no jardim, dois cães policiais que só não mordiam os donos da casa e seus íntimos. Por isso a polícia concluiu ser êle o matador da menina. Mas Antônio, constituindo advogado, impetrou "habeas-corpus", e, tôda vez que o prendiam, repetia o mesmo recurso.

AFASTADO DAS INVESTIGAÇÕES

Investigações procedidas pelo investigador Rubens Chuff, fizeram piorar a situação de Antônio. Apurou-se que êle — embora isso não ficasse provado mais tarde — desde rapaz fôra dado a aventuras, e que, às vésperas de seu casamento, tivera de abandonar apressadamente sua cidade natal, por ter seduzido sua noiva, que deixara grávida. Outro fato que veio fortalecer essas suspeitas foi o de ter êle se apresentado ao Juiz José Pallini, quando recebera a intimação para comparecer à Delegacia, declarando-se receoso de ser espancado pela polícia. Como não havia provas que pudessem incriminá-lo, as autoridades resolveram deixá-lo fora das investigações, passando a interrogar todos os delinquentes que passavam por aquela delegacia. Êsse interrogatório, tornou-se uma espécie de norma e, quase que diàriamente, o nome de Helena era lembrado, quando da prisão de um novo marginal.

Até que o caso, ontem, pôde ser completamente esclarecido. Ismael Balduíno da Silva, vulgo "Gêlo", prêso por ter assaltado o ferroviário Sérgio Barbosa (46 anos, casado, residente na Cacuia, no Morro Agudo) confessou o crime, apontando como cúmplice João Alves de Sousa, alcunhado "João 18". Havia um terceiro homem na quadrilha, implicado em outros crimes: José do Carmo, vulgo "Zé Guindaste". A ação dêsses três marginais vem de longe nos arraiais do crime, e Ismael, o mais jovem dêles, não resistindo aos interrogatórios policiais, terminou por confessar, não só o crime, praticado por êle e Sérgio, mas o assalto e um latrocínio na Rodovia Presidente Dutra, de que participou também "Zé Guindaste".

RECONSTITUIÇÃO DO CRIME

Diante da confissão, feita na presença do comissário Nilo Nunes, do agente Messias Rufino e do bancário João Machado, os delegados Marcolino Ezequiel de Meneses e José da Silva Franco, respectivamente municipal e regional, promoveram a reconstituição do crime, na tarde de ontem. Ficou provado que os dois comparsas tinham sido informados por "João 18" de que a menina se achava só em casa, e que, após violentarem-na, resolveram matá-la, para que ninguém soubesse do fato.

O dr. Marcolino Ezequiel de Meneses, titular da Delegacia de Nova Iguaçu, espera remeter ainda esta semana, à Justiça, o sensacional inquérito.

Tragédia na Rua Benedito Hipólito

(Conclusão da 8.ª pág.)

— Já não aguento mais tanta humilhação. Meu pai não me admite como um homem, mas como um reles empregado, sujeito às suas ordens ditatoriais. Se êle voltar a me humilhar, faço uma loucura.

A irmã procurou dissuadi-lo. Que êle procurasse uma solução qualquer, menos aquela. Mas Otávio, impassível, disse que não via outra solução.

Quando o noivo de Carmen chegou, ela contou o fato. Ambos conferenciaram, procuraram novamente o rapaz, e, como êste não se demovesse da idéia assassina que lhe fustigava o cérebro, foram avisar ao sr. Cristóvão. Começa aí a tragédia. Chegando à quitanda, o comerciante, nervoso, pediu que desarmassem o filho:

— Tomem a arma dêsse menino. Isto é um desaforo.

Foi, então, quando se ouviu o primeiro disparo, caindo ferido o comerciante, e logo em seguida outro, que foi atingir a senhora Carmen Nogueira, que implorava ao filho que não fizesse aquilo. A vítima seguinte foi Carmen Maria, a irmã-confidente do rapaz, que foi atingida nos quadris, lado direito. Como um alucinado, Otávio correu até o quintal da casa, onde, voltando a arma contra o occipto frontal direito, deu ao gatilho, caindo ao chão esvaindo-se em sangue. O comerciante ficou gravemente ferido na região inguinal e abdominal esquerda, e a senhora Carmen Nogueira na região toráxica do mesmo lado. Todos foram levados para o Hospital Sousa Aguiar, onde ficaram internados em estado grave, principalmente Otávio.

TENTARAM ESCONDER OS FATOS

Naquele nosocômio, os pais de Otávio procuraram esconder os fatos ao investigador de plantão, dizendo apenas que o rapaz não sabia mexer em arma, daí ter acontecido o desastre. Mas o comissário Gerson Fraga, auxiliado pelo guarda-civil 2.117, já estava a par dos acontecimentos.

CULPOU O PAI DO RAPAZ

Maria de Lurdes (também conhecida como "Mariazinha"), a amante, ouvida, declarou que não era culpada de nada que tinha acontecido, pois seu romance com o rapaz não era oculto, nem proibido.

— Nosso romance era às claras — disse. — O pai dêle sabia e chegou até a me aconselhar sôbre o modo de me conduzir diante da vizinhança. De uma feita, chegara até a me dizer: "Não deves ter encontros com outros homens. Afinal o Otávio é um homem".

Em seguida, declarou:

— Sei que diziam que Otávio era um menino. Mas para mim era um homem. Pensava como homem e agia como homem. Nosso romance data de dois meses.

Falando à reportagem da LUTA, momentos mais tarde, declarou "Mariazinha" que a última vez que se encontrara com Otávio fôra domingo atrasado, quando foram à Quinta da Boa Vista. Costumava ir ali, porque Otávio gostava de Roda Gigante, Cavalinho e Aviões. Culpou, a seguir, o pai do rapaz, dizendo que tudo ocorrera por sua causa, que a princípio estimulara o romance e, depois, resolvera puni-lo. E acrescentou que se tivesse se encontrado com Otávio, teria evitado a tragédia.

— Tenho certeza de que evitaria — acentuou.

Otávio, segundo a opinião de várias pessoas, era um rapaz correto, inteligente e trabalhador.

FALECEU

Às 16 horas de ontem, Otávio, não suportando o ferimento sofrido, veio a falecer no Hospital Sousa Aguiar.

A perícia apurou que uma quinta bala da arma fôra picotada. Tinha êle mais os seguintes irmãos: Osvaldo, de 20 anos; Célia, de 15, e Orlando, de 14.

O HOTEL É UM ANTRO DE VAGABUNDOS

Agredida a 'maripôsa' pelo rufião -- Um punguista no estabelecimento e um investigador venal

A decaída espancada no hotel

Dina Augusta de Oliveira, solteira, com 22 anos, residente na Rua Itajaí, 66, Corte 7, em Caxias, uma das inúmeras "mariposas", que esvoaçam, noite a dentro, no Hotel Gramacho, onde o jôgo e o lenocínio são livremente praticados, foi, ontem, ferida a garrafa, pelo indivíduo Wilson de tal, vulgo "Careca", residente no mesmo hotel e que vive à custa das infelizes decaídas.

ANTRO DE PERDIÇÃO

Nesse hotel, cujo funcionamento é baseado no trinômio, jôgo, bebida e mulheres, tôdas as noites se reúne a fina nata da malandragem de Caxias, inclusive o investigador José Vieira dos Santos, vulgo "Pernambuco", candidato a vereador pelo P.T.B., e que serve de "leão de chácara" ao seu proprietário, João Balbino. Há mesmo quem diga, à bôca pequena, que êsse policial se presta aos trabalhos mais humilhantes daquele prostíbulo.

ESTRANHA MANEIRA DE FAZER COBRANÇA

"Careca", o agressor, cêrca das 23 horas de ontem, mandou sua amante "Zequinha" brigar com a vítima, porque o amásio desta, Valdir de Melo, vulgo "Bira", lhe devia uma certa importância e não queria pagar. Entretanto, como "Zequinha" estava levando a pior, "Careca" apanhou uma garrafa e atirou-a contra Dina, que foi atingida na bôca. Não satisfeito ainda, o perverso indivíduo avançou contra sua indefesa vítima e derrubou-a, sapateando sôbre seu corpo. Depois dessa selvageria, o dono do hotel, João Balbino, arrastou a môça para a rua fechando a porta do estabelecimento.

Enquanto tudo isso se passava no salão do hotel, o investigador José Vieira dos Santos assistia à cena, impassível, sem mover um dedo sequer para evitar a agressão ou para deter o criminoso.

SOLTOU O "PUNGUISTA-ELEITOR"

Com a boca sangrando e o corpo dolorido, a vítima foi à Delegacia de Caxias, cujo delegado Mont Karp designou o auxiliar de Polícia Luís Canafístola da Silva para prender o agressor.

Chegando no local, o policial não mais encontrou "Careca", mas, identificando entre os frequentadores da casa, um conhecido e velho punguista, resolveu levá-lo para a delegacia. Entretanto, quando o auxiliar de Polícia saía do hotel com o detido, surgiu o investigador "Pernambuco" que arrebatou-lhe o prêso, dizendo que o mesmo era seu eleitor e não podia entrar "em cana".

Quando o delegado Mont Karp soube do fato, designou o sargento Alcemar, comandante do Destacamento local para fechar o hotel, em cuja porta foi deixado um soldado de plantão.

Foi aberto inquérito para apurar a agressão sofrida por Dina Augusta de Oliveira, assim como as irregularidades que vinham ocorrendo naquele estabelecimento hoteleiro.

O MÊDO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Osmar Vieira de Sá (21 anos, casado, morador na Rua do Cruzeiro, 34).

Entretanto, ontem, acareada com Osmar, a mulher se desdisse, o que levou a polícia a imaginar que tanto a vítima como sua companheira estão sendo coagidos pelo desordeiro.

TRÊS ASSALTOS NA NOITE DE DOMINGO

Na noite de domingo, três assaltos ocorreram nos subúrbios cariocas, estando alguns de seus autores ainda em liberdade e, possivelmente, preparando outros golpes.

FOI COMPRAR CIGARROS E FICOU "LIMPO"

Alceu Rodrigues, bancário, com 33 anos, solteiro, residente na Rua Taubaté, 5, em Osvaldo Cruz, saiu de casa para comprar cigarros num botequim e encontrou-se com um conhecido, Jorge da Silva (20 anos, solteiro), que atende pelo vulgo de "Joca". Êste ofereceu-lhe condução numa bicicleta e levou-o para um lugar êrmo, em Marechal Hermes, onde o assaltou, juntamente com Jorge Ferreira de Melo (19 anos, solteiro, soldado da Aeronáutica, residente na Rua Firmino Fragoso, 22); Válter Henrique Ferreira (Estrada da Portela, 450) e o indivíduo de vulgo "Bolão". "Joca" comandou o assalto, ameaçando a vítima com um revólver, enquanto seus companheiros, tomavam-lhe um relógio de pulso, dois anéis, um par de óculos, uma caneta-tinteiro e 2 mil cruzeiros em dinheiro.

A vítima deu queixa no 25.º Distrito Policial, sendo presos Jorge da Silva e Jorge Ferreira de Melo, enquanto os outros dois se evadiram. Os objetos encontrados em poder dos presos (os óculos e a caneta) foram apreendidos, assim como o revólver usado no assalto, que estava com o primeiro.

TOMARAM A BOLSA DA VÍTIMA

Ainda na madrugada de domingo, o maquinista da Central do Brasil, Ademar Rosa de Vasconcelos (42 anos, casado, Rua Eliseu Alvarenga, 2108), foi medicado no Hospital Carlos, com escoriações pelo corpo, relatando ter sido atacado, pouco antes, no interior de um trem da mesma ferrovia, por seis indivíduos, que lhe levaram uma bôlsa contendo ferramentas. Os assaltantes usaram uma barra de ferro para feri-lo, conseguindo todos êles fugir. O companheiro de viagem do assaltado, o escrivão da Polícia de Nilópolis, Noé Falcão, não foi visado pelos assaltantes, aos quais não prendeu pela rapidez com que agiram e saltaram do trem entre as estações de Anchieta e Ricardo de Albuquerque.

Do grupo de meliantes, apenas foi prêso o de vulgo "Buda", que, interrogado no 25.º Distrito Policial, forneceu os nomes ou vulgos de seus comparsas que são os seguintes "Índio", Sílvio, Joel, "China" e "Caboclinho".

QUASE FIZERAM A MUDANÇA

O terceiro assalto foi praticado na residência de Osvaldo Lopes do Rêgo (casa 5 da rua 1) do conjunto residencial dos Comerciários, de onde os larápios retiraram roupas, aparelhos elétricos, jóias, sapatos, latas de conserva e de azeite e a importância de 2.800 cruzeiros em dinheiro.

A vítima apresentou queixa no 25.º Distrito Policial, calculando seu prejuízo em mais de 37 mil cruzeiros.

MORREU O...

(Conclusão da 1.ª pág.)

SERIA O CRIMINOSO

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição chegava-nos ao conhecimento estar a polícia do 14.º Distrito de posse da identidade do verdadeiro criminoso, Jorge de Pádua Brito, também contraventor do jôgo de bicho, teria sido visto no interior de um carro fazendo disparos com arma de fogo. Jorge que deixou a Penitenciária há pouco tempo — segundo apuramos — teria uma rixa antiga com a vítima. Agora ao deixar aquela Casa de Correção procurou um meio de encontrar-se com "Ceará", que por sua vez, já andava armado, preparado para qualquer emergência.

ATROPELADA,

Uma mulher de côr branca, com 70 anos presumíveis, de residência ignorada, foi ontem socorrida no Hospital Sousa Aguiar, com esmagamento do braço e perna esquerdos, e que faleceu na mesa de operação.

A vítima foi atropelada na Praça da República, próximo à Igreja de São Jorge, por um ônibus da linha 171, Praça Tiradentes-Avenida das Bandeiras.

O 7º Distrito Policial registrou o fato.

Prêsa a mulher, apresentou-se o amante

Ao saber que sua amante, Nilza Rosa de Almeida, estava prêsa na Delegacia de Magé, acusada de estar passando cédulas falsificadas naquele município, Jacir Dionísio, solteiro, com 19 anos, residente do bairro fluminense, em Caxias, entregou-se às autoridades policiais daquela cidade, tentando salvar a sua companheira.

Entretanto, Nilza, que foi apanhada em flagrante quando tentava passar uma nota falsificada na panificação de propriedade de Joaquim Rodrigues, continua detida, agora em companhia de Jacir. Êste, interrogado hàbilmente pela Polícia local, confessou que se dedica à falsificação e adulteração de cédulas, desde a idade de 16 anos, tendo já espalhado cêrca de 200 mil cruzeiros falsos pelo Brasil afora, citando entre outros lugares: Belo Horizonte, Juiz de Fora, Ubá, Distrito Federal, Campos, etc.

Confessou, ainda, o "pivete", que fazia parte de uma quadrilha, composta de mais os seguintes comparsas: Joaquim Gomes, vulgo "Joaquim Colega", Hugo Jaguari e "Mineirinho".

MATOU O AMANTE FUZILEIRO

Após fugir, a mulher voltou a Agostinho Pôrto, para deixar o filho com parentes

Na tarde de domingo último, foi assassinado com um tiro de revólver, o fuzileiro naval, Francisco de Paiva Ferreira Cavalcanti Lima de Azevedo, solteiro, com 24 anos, residente na Rua Luís Mariano, 225, casa 4, em Agostinho Pôrto. Foi autora do crime, Creusa Cordeiro, solteira, com 22 anos, residente com a vítima, da qual era amante e que se evadiu, tendo antes procurado dar a impressão de que fôra ocasional o disparo que matou seu companheiro.

BALEADO QUANDO DORMIA

A testemunha Joel Francisco Alonso, sapateiro, casado, residente ao lado da vítima, na casa de número 5, declarou à polícia que, estando em sua casa, cêrca das 16 horas de domingo, ouviu um estampido de arma de fogo na casa do fuzileiro e para lá se dirigiu. Entrando sem avisar, surpreendeu Creusa com um revólver na mão ainda apontado para a vítima, que estava, recostado na cama, como se procurasse levantar-se. Nessa ocasião interpelou-a e ela respondeu:

— Feri Francisco de brincadeira. Trate de chamar uma ambulância.

Entretanto — diz Joel — notei que o fuzileiro estava morto e, sem coragem para prender a assassina, ainda armada, retirei-me da casa.

Pouco depois, Creusa se vestiu e tratou de fugir, tendo antes se encontrado com Ivete Citrina dos Santos, a quem disse que Francisco de Paiva havia se matado. Na segunda-feira seguinte, ou seja anteontem, a criminosa voltou ao local tentando deixar o filho, produto de sua união com a vítima, aos cuidados de sua mãe, que se recusou a atendê-la. Então ela entregou a criança a um garôto da rua, mandando-o levá-la para a casa de uma sua comadre, residente na Rua Luís Mariano, 225, casa 1, na mesma localidade. A seguir desapareceu, tomando destino ignorado.

A Delegacia de São João de Meriti registrou o fato.

Baleado a mando de terceiro

Otávio Francisco de [illegible]nardo, solteiro, de 30 anos, operário, foi ferido ontem à bala por um desconhecido. No Hospital Sousa Aguiar, onde foi submetido à intervenção, acusou seu colega Severino de tal, de ter instruído o criminoso no sentido de que o matasse. Otávio, que mora e trabalha nas obras à Rua "B", em Bom Retiro, 22, foi atingido na região [illegible] direita.

O fato foi registrado pelo [illegible] Distrito Policial.

ESFAQUEADO pelo vizinho

Foi ontem medicado no Hospital Getúlio Vargas, com três ferimentos penetrantes no abdome, produzidos por faca, o biscateiro Antônio Rodrigues, casado, com 25 anos, residente no Mangue de Caxias, barraco sem número.

A vítima, cujo estado é desesperador, foi agredida por seu vizinho, Mário de tal, com 50 anos presumíveis, com quem discutira pouco antes, por causa de uma briga entre as respectivas espôsas. Cessada a discussão, Antônio deu o caso por encerrado, mas quando saiu com a mulher, horas mais tarde, foi atacado pelo vizinho, que estava de tocaia atrás de uma cêrca.

A Delegacia de Caxias registrou o fato.

Perderam o mandado de segurança os funcionários do IPASE

Foi julgado ontem no Supremo Tribunal Federal o mandado de segurança do Distrito Federal, em que Alfredo Mourão Russel e outros servidores burocráticos do IPASE pleiteavam ingresso na carreira de procurador daquele Instituto. Foram vencidos os ministros Vilas Boas, relator e Nélson Hungria, e votos vencedores os ministros Sampaio Costa, Cândido Mota, Ari Franco e Hahnemann Guimarães, que se manifestaram pela ilegalidade da pretensão, dando assim ganho de causa ao IPASE.

Declararam-se impedidos os ministros Orozimbo Nonato, Luís Galloti, Henrique d'Ávila, Afrânio Costa e Lafaiete de Andrada.

A sessão foi presidida pelo ministro Barros Barreto.

A vitória do IPASE verificou-se de acôrdo com o ponto de vista do procurador geral da República, sr. Carlos Medeiros Silva, e do advogado Alberto João Ferreira, que contestaram o direito argüidos pelos servidores da autarquia.

Protesto dos estudantes

Os alunos da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, em sinal de protesto contra as omissões da Central do Brasil que culminaram com a catástrofe de Mangueira, efetuaram, ontem, uma passeata de luto. Viajaram de [illegible] até a Central, de trem, e ali se colocaram em fila indiana, dando uma volta na "gare" e dirigindo-se à UME, cumprindo o seguinte itinerário: Praça da República, em frente à Faculdade Nacional de Direito, Praça Visconde do Rio Branco, Praça Tiradentes, Rua da Carioca, Teatro Municipal, Rua do Passeio, Rua do Catete, Rua Dois de Dezembro e Praia do Flamengo. Na UME, foram recebidos pelo presidente da entidade, acadêmico Albanir Faleiro que usou da palavra, dando o seu apoio ao movimento. Falou ainda o estudante Hélio [illegible] da Faculdade Jurídica do Rio de Janeiro, que lembrou detalhes do trágico desastre.

VÍTIMAS DA EXPLOSÃO

Na noite de ontem, foram socorridas e internadas no Hospital Getúlio Vargas, as seguintes pessoas, que apresentavam queimaduras de 1.º e 2.º graus, produzida pela explosão de um bujão de gás na Rua das Laranjeiras, 1711, em Vila Gouveia, Caxias: Jorge Argemiro dos Santos (9 anos), José Luís dos Santos (7 anos), filhos de José Argemiro dos Santos, Rubens de Freitas, Januária Sabina de Freitas e Creusa Rodrigues de Oliveira (6 anos).

A explosão ocorreu quando Rubens tentou fazer um consêrto em seu fogão a gás, na presença da espôsa e das crianças vizinhas.

O fato foi comunicado à Delegacia de Caxias, pelo sr. Argemiro dos Santos, pai de duas das vítimas.

Escreveram no POSTE

DIA	DIA
6846 — 12	6746 — 12
0126 — 7	596 — 23
8925 — 7	862 — 16
6746 — 12	8 — 12
CONST.	NIT
7387 — 22	4315 — 4
1129 — 8	9189 — 23
3666 — 17	1360 — 23
4026 — 7	4336 — 9
6208 — 2	9530 — 4

Ponto Frio informa às famílias das vítimas do desastre de Mangueira

Instruções para as indenizações legais

1 — A responsabilidade da Estrada de Ferro Central do Brasil é indiscutível, com apoio dos art. 21 e 22 do Dec. 2.681 de 7/12/1912 e com fundamento no art. 1.518 do Código Civil.

2 — A apuração dos danos e sua reparação será feita nos moldes dos artigos 911 e 912 do Código do Processo Civil.

3 — No caso de lesões corpóreas em que seja a própria vítima a pleitear a indenização, são necessários os seguintes documentos:

a) — Certidão de Idade ou prova equivalente (título de eleitor, certificado de serviço militar).
b) — Prova de emprêgo, ou função, e ao salário (sempre que fôr possível carteira profissional).
c) — Certidão do hospital que prestou o socorro relatando os danos sofridos.
e) — Facultativamente prova da existência de dependentes econômicos.

4 — Neste caso, ou seja, no de lesões corpóreas, o direito à indenização compreende o tratamento, as operações de recuperação ou plásticas que se tornarem necessárias, os medicamentos, os aparelhos ortopédicos, os salários vencidos e uma pensão, temporária ou vitalícia, calculada pelo tempo de vida provável, na hipótese de deficiência da capacidade laborativa.

5 — Em caso de morte, são necessários os seguintes documentos:

a) — Certidão de óbito.
b) — Prova de descendência econômica (certidão de casamento, idade dos filhos, prova de parentesco no caso de pais ou avós dependentes).
c) — Prova de emprêgo da vítima e de seu salário.
d) — Prova de idade da vítima (certidão de idade, título de eleitor, certificado militar ou equivalente).
e) — Facultativamente, prova de exame recente em instituto ou equivalente, demonstrando a perfeição da saúde.

6 — Nesta hipótese, a indenização consistirá no funeral, entêrro, jazigo despesas com último tratamento e uma pensão, arbitrada em Juízo, calculada sôbre o tempo de vida provável traduzida em prestações mensais, que serão pagas à viúva, enquanto permanecer no estado, aos filhos durante a menor idade e aos outros dependentes econômicos, conforme fôr determinado em cada caso.

7 — Em casos especiais, poderá ser estudada a ampliação da condenação abrangendo inclusive a projeção da pensão pelo tempo em que as filhas permanecerem solteiras, o estudo de neuroses resultantes do acidente, assim como outros fatos personalíssimos, que possam ser expostos em juízo.

8 — A apuração do valor da indenização em cada caso será feita em Juízo, mediante arbitramento, observando-se quanto ao pagamento as regras dos artigos 911 e 912 do Código do Processo Civil.

9 — Todos os interessados poderão procurar o PONTO FRIO, dirigindo-se ao Sr. Xavier Picorelli, à Avenida Presidente Vargas, 509 — 15.º andar das 8.30 às 12 e das 14 às 18, diàriamente, que recebeu delegação da Diretoria para atender aos interessados e encaminhá-los ao Departamento Legal da Sociedade.

10 — A Sociedade, por seu Departamento Legal, adiantará as custas necessárias ao processo e sua execução.

diálogos nas RUAS...

— O caso mais positivo e irretorquível de corrução e pressão eleitoral é êsse das máquinas agrícolas, presenteadas ao Brizola pela dupla Jotaká-Alkmim. As provas apresentadas pelo govêrno do Rio Grande do Sul são robustas e exaustivas, incontestáveis e fulminantes!...

— Vai ser julgado pelo Supremo, mas não alimento dúvidas — a verdade será guilhotinada ou por outra galotiada!... Cadê Justiça?!...

—o—

— Das duas uma — fica o Lúcio Meira ou o Zé Maria Alkmim...

— Porque "seu" traçador de dilemas?

— O ministro da Viação passou um atestado de mentiroso no da Fazenda.

— Claro, algum dia o Alkmim falou a verdade?!... É consumado devoto da mentira!...

—o—

— Os políticos pessedistas do Rio G. do Norte julgam que o país é habitado por débeis mentais...

— Estão sob a presidência do Georgino, basta!...

— Querem com simples negativas destruir o libelo da bandalheira de 27 milhões, ludíbrio às populações famintas!...

— Isso é uma gôta de água no oceano das prevaricações, nesta época calamitosa!...

—o—

— Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte. Que coincidência geográfica!

— A propósito de que, ó geógrafo?!...

— Meneghetti e Dinarte Mariz, com destemor, puseram a calva à mostra dos puritanos de fancaria que nos desgovernam!

— Os outros governadores que percam o temor, desmascarando os tartufos!

— Pode ser que surja outro com peito...

—o—

— Dentro de poucos dias o dólar a 140, no câmbio livre. Quando chegar a 150, prepare a bolada da aposta.

— Cheguei à evidência de que irá a 200 ou mais! Em querendo, dou-te o cheque já e já. Dou-me por vencido.

— O diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil terá pedido exoneração por causa dêsse descalabro econômico-financeiro.

— O motivo foi outro. Exonerou-se quando reconheceu a marôteira das máquinas agrícolas, articulada pela Prefeitura de Pôrto Alegre, com aquiescência do Jotaká e do Alkmim.

— A apostema tende a estourar sem tardança. Estamos sob o guante da irresponsabilidade!...

— E teremos de suportar, por mais dois anos e oito meses e dias tamanha desgraça!...

—o—

— Andas macambúzio. O que terá acontecido contigo?

— Vejo as coisas mal paradas. Tenho algo a perder. Estou capacitado de que o cruzeiro está condenado à morte.

— Doido estou eu que isso aconteça! Tôda a minha fortuna foi transferida, em tempo, para o exterior.

— És egoísta! 60 milhões de brasileiros pagarão pelos desmandos do govêrno!

— Paciência! Não deveriam curvar-se aos golpes da Novembrada. Aguentem as consequências, de há muito previstas.

ANO FATÍDICO

AMONTOAM-SE, dia a dia, os óbices à normalidade de vida do povo brasileiro, sem vislumbre de corretivos que ao menos possam amenizar agruras e dificuldades.

Tudo indica que antes do término do ano em curso a crise econômico-financeira atingirá proporções intoleráveis, levando ao desespêro todos quantos custeiam a subsistência com salários, ordenados e vencimentos. Os próprios ricos e remediados sofrerão os impactos dos despautérios governamentais.

Tendem tôdas as produções industriais, com reflexos imediatos no custo das agrícolas, pecuárias e de transformação a majorar, imperativamente seus preços, em virtude da solapadora política cambial, agravada com a desastrada reforma das tarifas aduaneiras e com a desvalorização contínua do cruzeiro.

Calculam os expoentes das indústrias, através dos dirigentes das suas federações e confederação de 30 a 60%, dentro de curto prazo, o encarecimento das mercadorias maquinufaturadas, em conseqüência das elevações nas aquisições de matérias-primas, maquinarias, acessórios, estendendo-se a carestia aos transportes, seguros etc.

As grandes massas de consumidores que trabalham na agricultura, na pecuária e nas indústrias extrativas, bem como o funcionalismo civil e militar e os que se mantêm no exercício das profissões liberais, o operariado das fábricas, das oficinas e das construções serão as vítimas diretas dos preços em elevação incontrolável.

Imperativa será a elevação dos salários e vencimentos de tôdas as categorias do que resultará maior agravação dos níveis de preços.

Tudo isso foi previsto, advertido, exposto pelas classes conservadoras e liberais sem abalar o pirronismo malsão do presidente da República e do seu nefasto ministro da Fazenda.

A insânia administrativa, não tendo intermitências, multiplicará as emissões de papel-moeda, acelerando o aspecto trágico da inflação.

Os dias negros que advirão, inevitàvelmente, assinalarão o ano de 1958 com a pecha de fatídico.

E nunca seria a "terceira data" vaticinada por um dos propulsores dos golpes revolucionários de novembro de 1955 que poderia pôr um paradeiro instantâneo aos males em maré montante.

Não se afastaria de um momento para outro a série de males gerados no desgovêrno que data de 31 de janeiro de 1956.

Govêrno que numa quadra positivadora da maior crise econômico-financeira da história nacional esbanja bilhões, na construção de uma cidade engastada em longínquo deserto, em hipótese alguma será passível de regeneração, não recuará de seus propósitos condenáveis, por serem irreprimíveis o seu apêgo à irresponsabilidade.

Revistam-se os brasileiros de coragem cívica para resistir ao clímax de desgraças, mais próximo do que se possa prever.

TENÓRIO CAVALCANTI

Ronda Política

CULPA DE UM HOMEM SÓ

O presidente da República, na entrevista que concedeu à Imprensa de Belo Horizonte, disse o seguinte sôbre o desastre da Central: "A culpa cabe a um homem só. Fato triste e lamentável que prefiro não adiantar. O que posso dizer é que tomamos tôdas as providências necessárias, a fim de se evitar a repetição de acontecimentos tão desagradáveis e que colocam em estado de perplexidade tôda a Nação".

Como se vê a resposta é sibilina. O sr. Juscelino sabe que um só homem é responsável pela catástrofe de Mangueira e demitiu três. Entretanto, não quer declinar o nome do autor voluntário ou involuntário da morte de mais de uma centena de pessoas.

O belorizontino pode aceitar a versão do presidente porque o povo carioca sabe que êle não está faltando à verdade. Um único homem é responsável pelo desastre de Mangueira, o mesmo que estêve no local do de Paciência e prometeu fornecer à Central os meios necessários para escoar, sem atropelos nem sacrifício da vida dos que, pela manhã e à tardinha vão ao trabalho e regressam à casa ansiosos do aconchêgo do lar, onde ressarcem as fôrças perdidas.

A ordem sôbre a "contra-mão" causou o desastre, mas foi uma medida extrema para recuperar o atraso dos trens que não davam conta do escoamento dos passageiros, gerando o mesmo descontentamento de São Paulo que terminou em depredações.

O único culpado, portanto, é o presidente Juscelino Kubitschek que desde a sua ascensão ao govêrno sabe que o carioca arrisca a vida nos trens da Central do Brasil e não tomou a providência que pode evitar as catástrofes e os desastres diários, porque tôda semana morrem um ou dois pingentes.

A DIVIDA DO GOVERNO AO BANCO DO BRASIL

Noticia-se que o govêrno do sr. Juscelino deve ao Banco do Brasil oitenta bilhões de cruzeiros. Só a emissão de abril foi de dois bilhões e meio.

O Boletim de abril daquêle estabelecimento de crédito em relação às responsabilidades do Tesouro Nacional, diz o seguinte: "Posição geral a favor do Banco — 80.125.070.643,00.

Há quem afirme que tão grande concentração de fundos é prejudicial às transações normais do banco, de tal maneira que os bancos particulares, às vêzes, não podem receber imediatamente os cheques emitidos contra aquêle estabelecimento.

Para que não desse na vista essa situação calamitosa, estão usando um expediente: exigir para cada cheque o visto do tesoureiro antes do pagamento.

Enquanto o pau vai e vem folgam as costas! Isto é a caixa desfalcada refaz as disponibilidades.

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

Cartas na mesa... jôgo aberto (II)

Tudo está errado nesta terra. A irresponsabilidade, a incúria administrativa a burrice generalizada, a demagogia desenfreada, o safadismo governamental fazem-se sentir, estão presentes em todos os atos dos podêres públicos. A vítima é, sempre, o povo.

A Central do Brasil não poderia fugir à regra. Ela é como o SAM Um cancro a mais na administração pública, cujo tratamento não pode ser clínico, mas, simplesmente, cirúrgico. As crianças que devem rolar, não são as dos pobres e sacrificados passageiros ou as dos modestos e humildes funcionários, sôbre cujos ombros, repetimos, são jogados os ônus da responsabilidade pelos desastres que ocorrem na Central. Isto aliás, já virou cacoête. A corda arrebenta, sempre, do lado mais fraco!

No desastre de Mangueira, onde a Central fêz somar mais 113 "dormentes" humanos ao seu leito de morte, o responsável já poderá ser apontado ao povo: morreu o maquinista, sem que, na sua agonia, pudesse dizer quais os culpados pela tragédia. O maquinista Firmino morreu, para que os verdadeiros culpados, os grandes culpados, os bem plantados culpados, por mais essa mortandade, pudessem sobreviver. Êles aí estão, mais vivos do que nunca, encarapitados nos altos postos do governicho novembróide. Firmino Teixeira de Araujo poderá, agora, ser acusado, como o seu colega do sinistro de Paciência. Havia necessidade de deixá-lo morrer primeiro! Sirvam-se, agora!

Não vamos culpar, absolutamente, o sr. Renato Faio ou o engenheiro Whately, pelo que aconteceu. Vamos subir mais. Galgar os degraus da administração pública; estacionar no Ministério da Viação, onde estão muitos responsáveis pela desgraça; catar outros mais, no Banco do Brasil e Ministério da Fazenda — SUMOC, CACEX etc — e, então, atingiremos a Presidência da República que, há três anos, prometeu reaparelhar e renovar o material rodante de nossa principal ferrovia. Aí estarão reunidos, agrupados e amontoados, num só engradado, os verdadeiros responsáveis pelo martírio do povo.

A Nação, emocionada, estarrecida e envergonhada diante de tanta irresponsabilidade, não deve ter ficado satisfeita com a solução, para uso externo, dada pelo sr. Juscelino, demitindo alguns diretores da Central, que, positivamente, não têm autoridade para, ao invés de importar vidros "ray-ban", louças sanitárias e mármore de Carrara para o Palácio da Alvorada, em Brasília. Êles não dispõem de divisas, nem têm hierarquia funcional, para obrigar à SUMOC e à CACEX ou ao Alkmim, a autorizar a importação de peças e equipamentos novos para reaparelhar a Central do Brasil.

O que não é possível, sem que o povo, um dia, se torne da fúria civilista da Revolução Francesa, é que a "justiça seja feita pelas próprias mãos". O Estado tem dupla responsabilidade. A de polícia, que a sociedade lhe outorga para sua própria defesa. E a de Justiça, na qual a União, por um de seus podêres, representa a própria sociedade, que pune aquêles que dela devem ser banidos. No caso da Central, o que devia haver era a conjugação de dois podêres distintos — Legislativo e Judiciário — Legislativo e Judiciário — para julgar quem errou, que se omitiu e quem foi negligente e descuidado, para pagar na proporção das vidas úteis que roubou.

Brasília, que está sendo construída com o sacrifício e a escorcha das contribuições dos trabalhadores aos institutos de previdência, terá que ser concluída. E' a meta suprema de Juscelino. O suor dos trabalhadores misturado ao cimento, já não dá o traço ideal para levantar as colunas arrojadas do Palácio da Alvorada. Foi necessário usar-se líquido mais viscoso, de maior densidade. Usa-se, agora, o sangue generoso do trabalhador, embora o traço seja feito na proporção de 113 por 1.

Amanhã tem mais!

A PEDIDOS

COM JANGO NO ESTADO DO RIO?

Rafael Corrêa de Oliveira

Nesta situação de desordem política e administrativa, com repercussões catastróficas na vida econômica e financeira do país, os fatos se precipitam em número tão grande, que o comentarista tem dificuldades para selecionar o seu assunto numa edição dominical. Vejam estas especialidades para empolgantes títulos mestres, que seriam a síntese de amplas revelações jornalísticas: a) — O coronel Alexino na presidência do Conselho Nacional de Petróleo; b) — o general Lott em dificuldades para informar à Câmara sôbre a porcaria das máquinas vendidas (câmbio oficial) ao Ministério da Guerra pelos contrabandistas Murray S. A.; c) — os advogados parlamentares do coronel Janari (56 milhões de cruzeiros para "public relations") numa commissão de inquérito; d) — "Jangozada" do Brizzola, no Rio Grande do Sul, com as polpudas vantagens sôbre aquisição de máquinas agrícolas; e) — letras da Novacap (Brasília) apontadas; f) — preparação militar de Lott para o "retôrno" às traições da novembrada, com ou sem Juscelino. E, assim por diante, inclusive a suspeita euforia do govêrno com a especulação cambial.

Reunindo, porém, êsses elementos aparentemente contraditórios de uma crise continuada, parece-nos que à UDN, como partido de oposição, compete dirigir-se ao povo brasileiro, esclarecendo-o e eximindo-se de qualquer responsabilidade no desastre em perspectiva. Sobretudo, num ano de prováveis eleições, é preciso tomar atitude e firmar diretrizes que não justifiquem confusões vergonhosas de aliança imorais pelo imediatismo dos apetites, das ambições e das conveniências pouco explicáveis em função do interêsse público.

Estamos, agora, por exemplo, diante do caso fluminense, e não podemos encontrar razões morais que levem a UDN a eleger para o govêrno do Estado do Rio um candidato de Jango. Afinal de contas êsse Jango é ou não um trapaceiro internacional que arranjou dinheiro de Perón para fazer eleições noBrasil?

Estamos empenhados em combater a corrupção e a violência, a fim de legitimar os sufrágios populares, e vamos, por acaso, perder-nos no balcão do sr. Miguel Couto Filho, cuja conduta política está edificada sôbre bases de completa estupidez e indiscutível traição?

A derrota do almirante Peixoto é, nos setôres do Ademar, do Couto, do Jango, uma tarefa de caverna entre parceiros de um jôgo ilícito. Porque é que a UDN vai meter-se nesse antro e aparecer-se na disputa ao lado de uns contra outros? Nada tendo a ganhar materialmente, tudo tem a perder quanto à respeitabilidade de seus homens, e uma tradição que lhe compete defender.

Os udenistas fluminenses, em face das circunstâncias criadas pelos seus adversários, só têm um caminho politicamente sério e moralmente digno que é o candidato próprio, como uma terceira solução oferecida ao povo. De outra maneira será servir interêsses que sempre consideramos prejudiciais à coletividade.

Dê a UDN, no Estado do Rio, uma grande lição ao país. E vá resistindo a alguns impulsos intespestivos, de modo que a convenção do partido seja realmente o órgão das decisões definitivas. Até lá teremos de regresso o sr. Prado Kelly, cuja presença nos debates e deliberações será uma fôrça de serenidade e decência na escolha dos rumos partidários.

Ninguém se iluda, porém, quanto à posição dêsse brilhante e digno líder político. Êle não irá para os conchavos e as artimanhas de Jango, nem tomará atitudes de estímulo a traidores e peculatários. Com o sr Prado Kelly, sem dúvida, a UDN seguirá sempre as estradas amplas do idealismo e da moralidade na vida pública.

Já é tempo do partido compreender o perigo e a inutilidade de combinações e alianças degradantes. O prato de lentilhas que se ganha impensadamente, no açodamento do carreirismo, e no frenesi das ambições ou paixões personalistas, será, para o futuro, a causa de nivelamentos prejudiciais à confiança que um partido sério deve merecer da opinião pública.

(13825)

Amidalas doentes? — Trat pela coaguiação sem operação — Sem sangue — Sem dor — Sem repouso — Indicado para pessoas idosas, emotivas, cardíacas, diabéticas, anêmicas, hemofílicas e demais casos que contra-indiquem atuação cirúrgica. DR. HENRIQUE BROCHADO Av. Marechal Floriano 113 — sob. Junto ao Cine Primor — Diàriamente das 8 às 17 horas. Consultas .... Cr$ 100,00 Operações desde .... Cr$ 500,00. CLINICA DE OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA. Receitas para óculos — Não atende aos sábados —

Hotel Imperador. Lugar privilegiado para passar fim-de-semana. Apartamentos com água quente e quartos para solteiros. PREÇOS MÓDICOS. Estrada Rio-Petrópolis K 1º — Pôsto Imperador Ltda

ALISAMENTO A FRIO OU QUENTE SÓ NO SALÃO LEA. Arthur, ex-sócio do Salão Beibe comunica a seus amigos e fregueses, que está estabelecido à Rua dos Arcos, n.º 3, sobrado, com seu novo produto Homens e senhoras com manicure. Tel. 32-2830. Agradece a sua preferência

POLÍTICA NACIONAL

A destituição do diretório fluminense do PSP

Vem aí o sr. Ademar de Barros presidir à reunião do órgão central — Hostilidades dos srs. Celso Peçanha, Paranhos de Oliveira e outros

O sr. Ademar de Barros vem aí para presidir à reunião do diretório do PSP que deverá destituir o diretório fluminense do partido que se recusa a apoiar o sr. Miguel Couto Filho. Preparam-se os srs. Celso Peçanha e Paranhos de Oliveira e outros, para promover grandes desforços até contra o próprio presidente do PSP.

ANTÔNIO FONTES FERREIRA. ADVOGADO. Av. Almirante Barroso, 6, 9.º andar-sala 901. TELEFONE: 32-4618

A FRENTE NACIONALISTA QUER UM RESPONSAVEL

Alarmados com declarações à Imprensa de pessoas que se arvoram em porta-vozes da Frente Nacionalista, os políticos e militares que lançaram o Movimento, vão organizar um órgão responsável que possa realmente representar o pensamento coletivo.

CÉDULA UNICA

O sr. Fernando Ferrari, líder do PTB, fêz um apêlo ao líder da Maioria sr. Armando Falcão para que consiga urgência para seu projeto estabelecendo a cédula única oficial nas próximas eleições.

JUSCELINO QUER RIFAR ULISSES GUIMARAES

RIBEIRÃO PRETO, 12 (Asapress) — Os senhores Geraldo Carneiro, Paulo Marzagão e Amador Aguiar, encontraram-se nesta cidade com o governador Jânio Quadros, em almôço reservado, realizado por volta das treze horas.

Embora sem confirmação, apuramos que a vinda a São Paulo, do sr. Geraldo Carneiro, secretário particular do presidente da República, tem por objetivo tomar o pulso da candidatura Carvalho Pinto.

Dêsse estudo, conforme as suas conclusões, poderia resultar, segundo informações colhidas pela reportagem, uma modificação no quadro das candidaturas à governança, com a possibilidade da formação de um esquema pelo qual o PSD passaria a apoiar o professor Carvalho Pinto, enquanto o sr. Ulisses Guimarães figuraria como candidato a senador, na mesma chapa.

HOSTILIDADES À IVETE VARGAS E FROTA MOREIRA

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Os srs. Nilton Santos, Mário Aprile e Olavo Fontoura, segundo se pode depreender dos últimos acontecimentos, passaram a hostilizar, franca e abertamente a diretriz seguida em São Paulo, pelos deputados Ivete Vargas e Frota Moreira. Tanto assim que desejam realizar a convenção estadual no menor prazo de tempo possível, convencidos de que agora estão em condições de alijar a sra. Ivete Vargas da direção do PTB neste Estado.

Informa-se, por outro lado, que o sr. Paulo Marzagão, ex-delegado regional do Trabalho está solidário com o grupo de que fazem parte os srs Nilton Santos e Mário Aprile.

CÂMARA MUNICIPAL

O desastre de Mangueira — Serão desligados os telefones dos contraventores — Loteamento na Barra — Serviço de Assistência a Menores — Oficiais de Fiscalização — 10 milhões para o São Luís — Cidadão carioca — Utilidade pública

Focalizou o sr. Pedro Faria o desastre ferroviário da Central do Brasil, onde perderam a vida mais de uma centena de passageiros.

GUERRA A CONTRAVENÇAO

Visando auxiliar às autoridades no combate às atividades ilícitas, apresentou o sr. Luis Paes Leme um projeto pelo qual a Prefeitura, através do seu Departamento de Concessões, determinará à concessionária do serviço telefônico a retirada imediata de aparelhos comerciais ou particulares que sejam transformados em instrumento de transgressão das leis das contravenções penais, como sejam a exploração e prática de jogos proibidos ou mesmo os permitidos desde que sejam praticados por pessoas legalmente incapazes. Assim, recebidas das autoridades policiais encarregadas de repressão, as relações dos aparelhos com a respectiva comprovação do exercício das atividades ilícitas, serão tomadas providências imediatas para a retirada dos aparelhos relacionados.

LOTEAMENTO NA BARRA

Analisando o loteamento da Barra da Tijuca, esclareceu o sr. José Brêtas que tudo tem em mira o progresso da localidade, de maneira que ocorra maior renda para os cofres municipais, com a cobrança dos impostos devidos, sendo injustas as críticas tecidas em tôrno da matéria.

SERVIÇO DE ASSISTENCIA A MENORES

Outro assunto tratado pelo edil José Brêtas foi com relação ao célebre SAM, tecendo considerações sôbre aquêle serviço, de onde tem saído técnicos de nomeada e homens que se notabilizam na administração pública. Citou o Instituo Profissional XV de Novembro, cujo aprimoramento dos menores já se tornou uma tradição. Muitas injustiças são lançadas contra o órgão, tudo pelo desconhecimento de suas atividades, afirmou, pois os casos dolorosos que ali ocorrem, não poderão ofuscar o trabalho de gerações.

OFICIAIS DE FISCALIZAÇAO

Indicou o sr. Frederico Trota que a Comissão de Administração ao elaborar projeto oriundo da mensagem número 5, Reestruturação de Cargos, atendendo às responsabilidades funcionais, crie o quadro de oficiais de fiscalização que ficará composto de 50 na classe "O"; 120, na "N"; 200 na "M"; 220 na "L" e 280 na "K".

10 MILHOES PARA O S. LUIS

Apresentou projeto o sr. Levi Neves, a fim de ser concedido o auxílio de dez milhões de cruzeiros à "Casa S. Luís Para a Velhice Desamparada", de maneira a proceder a reconstrução do edifício S. Luís Rei, desmoronado há algum tempo.

IDENTIFICAÇAO PARA OS VEICULOS

Pela proposição de autoria do sr. Raul Brunini, todos os veículos da Prefeitura, sem distinção, terão pintados nas partes laterais, em ambos os lados, com letras destacadas, de no mínimo 10 centímetros, a seguinte inscrição: "Serviço Público Municipal".

CIDADÃO CARIOCA

Para que o sr. Levi Miranda, fundador do Abrigo Redentor e outras instituições, possua o título de "cidadão carioca", apresentou o sr. Edgar de Carvalho, requerimento neste sentido. Também apresentou uma proposição o mesmo vereador, a fim de que a Associação Brasileira do Livro seja considerada de utilidade pública.

Hotel Municipal. CONFORTO — HIGIENE ASSEIO. ÓTIMOS APARTAMENTOS. AGUARDA SUA VISITA. Com nova direção AUGUSTO DA SILVA. Av. Rio Petrópolis, 1961 Caxias — Estado do Rio

CABELOS BRANCOS JUVENTUDE ALEXANDRE USA-SE COMO LOÇÃO

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

QUER SER PROCESSADO

Pede o sr. Malhardes para que a Assembléia conceda licença — Comunicações

O deputado Roger Malhardes, a propósito da queixa-crime contra êle apresentada pelo sr. Celso Peçanha, apelou, ontem, para todos os deputados no sentido de que concedam a licença indispensável para ser processado. Disse que o seu apêlo tinha por fim poder, de outra tribuna — a da justiça — repetir tudo o que dissera do sr. Celso Peçanha, reforçadamente, com argumentos e elementos novos. Acrescentou que o ofício do juiz solicitando licença já se encontrava na Assembléia, e que iria, como membro da Comissão Executiva, providenciar para que o mesmo viesse a plenário. A queixa-crime apresentada pelo sr. Celso Peçanha foi motivada por violentos ataques proferidos pelo sr. Roger Malhardes em sessão anterior.

COMUNICAÇÕES

Falaram, ontem, nas pequenas comunicações:

O sr. Vasconcelos Tôrres, para reafirmar tôdas as suas acusações ao secretário de Saúde, feitas na semana passada, declarando que nada tem a retirar, pois não disse nem a décima parte do que sabe. "Debuxei apenas um quadro, mas estou disposto a fazer uma exposição de pintura" — disse. Acrescentou que aguardará a contestação do líder do govêrno, para, aditar novas e graves acusações ao sr. Angelo Bitencourt.

—— O sr. Saramago Pinheiro, para desmentir a notícia publicada num jornal de Niterói, segundo a qual o sr. Paulo Araújo, presidente da UDN, havia se retirado da Convenção do PSB, sexta-feira última, contrariado e precipitadamente.

—— O sr. Irineu de Sousa, que denunciou a manobra eleitoral que vem sendo feita com o fornecimento de água em Niterói, por alguns candidatos a vereador, os quais, conseguem fazer com que falte água em algumas zonas, para depois socorrê-las com pipas e proceder à sua propaganda eleitoral.

—— e o sr. Hipólito Pôrto, que pleiteou a instalação de energia elétrica nos distrito de Santo Aleixo e Andorinhas, em Magé.

Na ordem do dia, não houve "quorum" deliberativo.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Pensão especial para as famílias das vítimas da catástrofe de Mangueira

Aliomar Baleeiro faz análise da caótica situação financeira — Benjamim Farah reclama o andamento da reestruturação da Guarda-Civil

— A nossa função é a de cuidar dos vivos, — declarou o senhor Aliomar Baleeiro, orador do grande expediente, depois de lamentar o desastre ferroviário de Mangueira, advertindo que a culpa será lançada sôbre o maquinista que morreu "ou um pobre diabo do Salário-Mínimo que maneja uma alavanca da cabina de sinalização". Referindo-se às demissões ordenadas pelo presidente da República, afirmou que o responsável é o ministro da Viação, pois chancela todos os atos de nomeação dos técnicos. Daí porque o sr. Múcio Meira devia ter apresentado a sua demissão, ou o presidente da República devia tê-lo demitido. Porque o ministro em lugar de cuidar da segurança das ferrovias, vive preocupado nos negócios de automóveis. Ainda no tempo do sr. Café Filho, homens como os srs. Whitaker e Gudin sabiam demitir-se na hora oportuna.

— Que espera o sr. Lúcio Meira? — indagou o orador.

Passando à situação financeira, o orador lembra que, na semana do desastre, o dólar estava a 136 cruzeiros no câmbio livre, enquanto o presidente, em Belo Horizonte, declarava que isso não tem a mais mínima importância e que, se o ministro da Fazenda se exonerar, continuará a mesma política. Ora, êsse tipo de dólar não alimenta o turismo apenas, "hoje em sua maior parte custeado pelo Tesouro". Prevê, também, o mercado de contrabando ou o subfaturamento ou o superfaturamento.

Aconselha o orador a que o presidente fique calado, "para não dizer bobagens em disparates de tôda natureza, inclusive "ensinando direito aos vereadores, magistrados, que têm por si uma cultura ilustrada e alto saber jurídico".

— É preciso pôr um fecho "eclair" na bôca, para que não saiam dela coisas disparatadas, como esta a respeito do dólar no Câmbio livre, porque não se es-

(Conclui na 4.ª pág.)

CINEMA
Clovis de Castro

ESCOLHA SEU PROGRAMA

A CALDEIRA DO DIABO (reprise), (2.ª semana), Cinemascope, Lana Turner e Hope Lange. Às 12 — 15 — 18 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Roxi e Madri).

A ILHA DO TERROR, Boris Karloff e Beverly Tyler. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 18 anos. (Império, Botafogo, Politeama, Bonsucesso, Odeon (Niterói), Madureira e Belmar).

BONECA DE CARNE, Carrol Baker e Karl Malden. Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 h. Proibido até 18 anos. (Odeon, Azteca, Caruso, Miramar, América, Rio Branco, Regência, São Pedro, Paraiso e Méier).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo). Desenhos, jornais, comédias, seriados e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON. Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CONTINENTE DOS DEUSES, documentário de longa-metragem. Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Pathe, Art-Palácio (Copacabana), Eskye-Tijuca, São José, Para Todos e Mauá).

CHICO FUMAÇA, filme brasileiro, Mazzaroppi e Celene Costa. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (São Luis, Carioca, Rex, Rian, Alasca, Ipanema, Santa Alice, Guanabara, Ideal, Floriano, Avenida, Abolição, Coliseu, Leopoldina, Eden (Niterói), Paz (Caxias), Capitólio Petrópolis e Ramos).

EM CADA CORAÇÃO UMA SAUDADE, Glynis Johns e Cameron Mitchell. Às 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Astória, Olinda, Roial, Primor, Colonial, Mascote e Rosário).

MADEMOISELLE PIGALLE, Franscope, Brigitte Bardot e Jean Brettonière. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Riviera-Copacabana).

NÃO CAIA N'ÁGUA, MARUJO!, Cinemascope, Glenn Ford e Gia Scala. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Presidente e Palácio Higienópolis).

TAMBORES DE GUERRA, Lex Barker e Joan Taylor. Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Vitória, Copacabana e Tijuca).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da lista acima e se enquadram dentro das seguintes cotações: "A caldeira do diabo" (muito bom), "Boneca de carne" (sofrível), "Mademoiselle Pigalle" (bom) e "Não caia n'água, marujo!" (sofrível). Não passados em nossa revista-crítica, mas que merecem atenção: "Continente dos deuses" e "Em cada coração uma saudade".

EVA TODOR E BEATRIZ VEIGA, numa cena de "Timbira". Ao fundo aparecem Ilca Soares e Paulo Monte. Esse espetáculo está batendo todos os recordes no Teatro Serrador.

TEATRO
HENRIQUE CAMPOS

EVA TODOR TEM EM "TIMBIRA" um magnífico desempenho com a direção de Jardel Filho. Êste espetáculo está levando público numeroso ao Teatro Serrador. Ao lado de Eva Todor estão Ilca Soares, Beatriz Veiga, Edmundo Lopes, Paulo Padilha, Paulo Monte e Tarcíso Zamotta.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESÁRIOS TEATRAIS está convocando para amanhã, quarta-feira, os seus sócios para uma Assem Geral, às 15 horas a fim de tratar de assuntos de interêsse da classe e alterar os Estatutos da Entidade. O presidente da ABET espera o comparecimento de todos os sócios.

NO TEATRO RECREIO ESTÁ EM CENA "Peguei um Ita no Norte", espetáculo musicado produzido pelo empresário Murillo de Castro com a direção de Armando do Couto. No elenco estão Cirene Tostes, José de Arimatéia, Grace Molina, Magalhães Graça, Renato Consorte e Sônia Mamed.

O TBC CONTINUA VITORIOSO com a comédia "Treze à Mesa", em cena no Teatro Maison de France. Os principais elementos do elenco são Mauro Mendonça, Célia Biar, Teresa Raquel e Maria Pompeo.

COM NOVO SUCESSO marca a Companhia Maria Della Costa com "O Canto da Cotovia", que está sendo apresentada no Teatro Carlos Gomes. O elenco foi grandemente aumentado porque o espetáculo assim o exige. Amanhã, quarta-feira, os telespectadores da TV-Tupi assistirão uma cena de "O Canto da Cotovia" no programa "Meio-Dia", comandado por Jaci Campos.

"GIGI" É O NOVO E GRANDE espetáculo de Os Artistas Unidos no Teatro Copacabana, com Suzana Freire no papel título e Henriette Morineau em um grande desempenho. Vale a pena assistir a mais êsse ótimo espetáculo da Companhia que é empresada pelo sr. Carlos Brant. No elenco estão Laura Suarez, Lelorges Caminha, Paulo Goulart, Sarah Nobre e Ceci Medina.

ESTREOU ONTEM, NO TEATRO SÃO JORGE na Rua do Catete número 338, a peça de Lidia Monserrat "Tire a Máscara Doutor", que tem nos principais papéis Weber de Morais, Léda Vale, Rodolfo Arena e Jorge Dória. O espetáculo é um libelo contra os traidores da medicina.

OSCARITO VAI PARA BELO HORIZONTE, de vez que terminou anteontem a sua temporada no Teatro Municipal, de Niterói. Na cidade mineira o grande cômico se apresentará no Teatro Francisco Nunes. Terminada a sua temporada em Belo Horizonte, Oscarito irá imediatamente para São Paulo.

NO TEATRO DE BOLSO está em cena "Casal entre Aspas", com Aurimar Rocha e Renata Fronzi. Êsse espetáculo está no 3.º mês de sucesso.

"CALÚNIA", NO TEATRO MESBLA vem prendendo as atenções de público numeroso. Nos desempenho estão Tônia Carrero, Sebastião Vasconcelos e Margarida Rei.

COLÉ, EM "REI DO XADREZ", vem provocando as maiores gargalhadas, no Teatro Jardel, com Lilian Fernandes, Rosemarie Suquer e Rosângela Marçal.

Trujillo pagou o casaco de Zsa Zsa Gabor

NOVA YORK, 12 (FP) — A generosidade do general Rafael Trujillo, filho do presidente da República Dominicana, continua a ocupar a crônica norte-americana.

A atriz Zsa Zsa Gabor, "amiga de longa data da família Trujillo", descobriu ontem que o seu novo "manteau" de chinchila, de 17 mil dólares que ela julgava ter oferecido a si mesma, na realidade foi pago discretamente pelo jovem general dominicano.

Interrogada a êsse respeito, a bela atriz primeiro havia desmentido firmemente. "Oh!, não — respondeu ela — Eu mesma o paguei. E' um presente de mim para mim, de Zsa Zsa para Zsa Zsa".

Por insistência dos jornalistas a estrêla resolveu verificar na loja onde havia encomendado a pele. O casaco havia sido pago, mesmo, sem que Zsa Zsa soubesse de nada, pelo general Rafael Trujillo. Um presente de agradecimento. "Jamais fiquei tão surprêsa", disse ela aos jornalistas.

Porém, a sua genitora, a senhora Jolie Gabor não estava surpreendida. "Então, o que pensas que êle te pode mandar? Flores? Um homem como êle, a uma mulher como Zsa Zsa?", exclamou ela.

Depois do "Mercedez-Benz", igualmente para Zsa Zsa Gabor, outro carro de 8.400 dólares para Kim Novak e agora êsse casaco de peles de 17.000 dólares, a imprensa começa a perguntar onde vai parar essa generosidade.

"E' um homem muito generoso, muito gentil e extremamente polido", declarou miss Gabor. Acrescentou que havia recentemente oferecido uma recepção ao jovem general que, fazendo estágio no Colégio de Estado-Maior de Leavenworth (Kansas) estava de licença por doença. Convidara várias amigas de Hollywood, entre as quais Kim Novak. Durante essa recepção havia mencionado incidentemente que acabava de oferecer a si mesma um novo casaco de chinchila. "Foi apenas uma observação, de passagem, para animar a palestra", precisou ela. "Aliás, não disse mais nada a êsse respeito. Hoje, depois de ter lido os recortes dos jornais, imediatamente telefonei à loja onde encomendara o "manteau" que me foi entregue, faz cinco dias. Disseram-me que a conta havia sido paga. Podeis imaginar a minha surprêsa. Que homem encantador... Tão generoso e tão polido".

Tentou matar...

(Conclusão da 8.ª pág.)

vocês lá fora. Na minha casa eu não consinto.

Cheio de ódio pela repulsa de pai, que foi aprovada pela sua mãe, Diva Trevisan, Jorge saiu como uma fera, gritando:

— Olha, velho tuberculoso: amanhã venho para meter-lhe uma faca no coração.

QUASE CUMPRIU A PROMESSA

Ontem, mais ou menos às doze horas, Jorge entrou pela casa a dentro, embriagado e com uma enorme faca na mão, investindo contra seus pais, que gritaram por socorro e se atracaram com o filho. Ouvindo os gritos, o investigador Cardoso, da Delegacia de Caxias que reside ao lado de João, correu para a casa e surpreendeu Jorge, de faca em punho, tentando atingir seus pais. O policial prendeu o criminoso, desarmando-o e levando-o para a Delegacia local, onde foi êle autuado em flagrante.

A amante do criminoso, autora intelectual e instigadora do crime, conseguiu evadir-se.

PENSÃO ESPECIAL PARA AS...

(Conclusão da 3.ª pág.)

queça êle de que a Nação não é composta de imbecis.

Em outro trecho, afirma que o presidente irá para o céu, com asas e tudo, pois "está perdoado de todos os pecados, suportando o sr. Alkmim com a sua política financeira".

Respondendo à pergunta "por que há inflação, se falta dinheiro" declara o orador que a inflação é como "uma pequena gravidez: cada dia aumenta mais..." Tem fome de dinheiro: quanto mais se emite, mas ela o absorve. E o custo da produção vai aumentando paralelamente.

Informa que o dólar já está a 138 cruzeiros. Amanhã estará a 150, a 200. Ninguém vê, por outro lado, a Europa se unindo, gradativamente, num mercado comum, com as colônias produzindo tudo o que produzimos. Velhas nações, com habilidade comercial muito maior do que a nossa. Não tem satisfação em fazer essas advertências, nem quer festejar os fracassos do govêrno. Está esmagado pelo complexo de sansão: tem meio de sacudir as colunas, "porque o teto pode vir tanto sôbre o govêrno, como sôbre nós mesmos".

CONSTRUÇÃO NAVAL

O sr. Adauto Cardoso apresentou requerimento de informações ao ministro da Viação, a respeito das negociações do Brasil com o grupo Ishika-Magika, do Japão, com referência à entrega de 100 mil toneladas de navios àquela firma. Indaga, ainda, que favores foram dados pelo Ministério e pelo ENDE, por conta do Fundo da Marinha-Mercante; se foi dado ao grupo japonês ou à entidades subordinadas concessão para construir estaleiros no Cais do Pôrto, até a Ilha dos Ferreiros; se a administração do Pôrto do Rio de Janeiro receberá o valor dêsses terrenos em ações da emprêsa de construção naval a ser fundada no Brasil pela emprêsa nipônica; se se planeja incluir na sua diretoria, dois almirantes e um deputado federal do PSD fluminense.

CONTINUA O EMPREGUISMO

Em primeiro lugar, na Ordem do Dia, constava o projeto de aumento de vencimento da magistratura. Ocupando a tribuna, para discuti-lo, o pessedista fluminense Carlos Pinto discorreu a respeito do problema eleitoral declarando:

— As eleições em tôda parte são feitas na base do empreguismo, do dinheiro, do poder econômico e da mentira em praça pública. Só uma hipótese explica o fato de alguns candidatos a deputado federal gastarem 12 e 15 milhões de cruzeiros em suas eleições: as negociatas que irão realizar, depois de eleitos e empossados.

Concorda o líder do PTB, sr. Fernando Ferrari, dizendo que "Estados onde, até hoje, a corrupção não se instalara, enfrentam hoje, atônitos, êsse problema, vendo os novos ricos, de bôlsa a tiracolo, a distribuir dinheiro, comprando diretórios.

Sugeriu o sr. Castilho Cabral o interêsse do PTB, no sentido de conseguir urgência para o projeto da consulta oficial de votação também para as eleições de deputado.

Prosseguindo, lamentou o sr. Carlos Pinto que os deputados só se lembrem de apresentar emendas, ao projeto em debate, visando aumentar ainda mais as despesas públicas, inclusive diminuindo-a pelas isenções fiscais aos magistrados ou propiciando a concessão de um automóvel anual a cada ministro do STF.

REESTRUTURAÇÃO DA GUARDA-CIVIL

O sr. Benjamim Farah ocupou a tribuna para reclamar o andamento do Projeto, que reestrutura a Guarda-Civil desta Capital e apresentou Projeto de Lei, que equipara aos funcionários efetivos, para todos os efeitos, os servidores lotados nos Ministérios Militares, admitidos à conta de dotações globais, encargos diversos, recursos próprios de serviço, economias administrativas ou fundos especiais, que contem ou venham a contar mais de 5 (cinco) anos de serviço, ininterruptos ou não, em funções de caráter permanente.

PENSÃO AS FAMILIAS DAS VITIMAS

O sr. João Machado, sob a impressão da calamidade verificada no desastre de trens de Mangueira", apresentou projeto de lei, dispondo que "as famílias das vítimas dos desastres ocorridos nas ferrovias ou em outras emprêsas da União terão direito a pensão especial, nas seguintes bases: viúva, pensão igual à remuneração do serviço que recebia o marido enquanto vivo; filhos, menores auxílio correspondente ao salário-família da região".

Determina, ainda, que a lei retroage em benefício dos descontentes das vítimas dos desastres ocorridos nos últimos dez anos, abrindo o crédito de cinco milhões de cruzeiros para o cumprimento dessa lei.

MÉDICOS DOS INDUSTRIÁRIOS

Declarando que inúmeros médicos efetuaram concurso, no Estado do Rio, para admissão nos quadros do Instituto dos Industriários, em setembro do ano passado, o sr. Aarão Steinbruch advertiu que, até esta data, não foram nomeados, alegando-se uma circular do presidente da República, que proibe o ingresso de qualquer pessoa nos quadros do serviço público. Assim, endereça um apêlo ao sr. Juscelino Kubitschek, no sentido de aprovar Mensagem para a aprovação daquele concurso.

O ÚNICO REMÉDIO PARA O TEIMOSO!

É a Pasta Modificadora que alisa qualquer cabelo, por mais crespo que seja, e deixando na côr que você desejar — N. B.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO BEIBE. Rua Riachuelo 16 — Tels. 42-1944 e 32-2114 — PARA SENHORAS E CAVALHEIROS

Jardim de Infância, no Flamengo, para filhos de comerciários

Estão abertas as inscrições no Jardim de Infância instalado pelo Serviço Social do Comércio no Clube de Regatas do Flamengo, na praia do Flamengo, 68, para filhos de comerciários.

As matrículas serão inteiramente grátis e se destinam às crianças de 4, 5 e 6 anos, devendo os interessados se dirigir, àquele local, no horário das 8 às 12 horas.

As vítimas do desastre de Mangueira

Os moradores da Rua Carolina Machado 492 — Vila, convidam os parentes e amigos das vítimas da catástrofe de Mangueira, para assistirem à missa em sufrágio das almas, que mandam celebrar no dia 16 do corrente, às 8 horas, na Matriz de São Luís Gonzaga em Madureira.

Sensibilizados agradecem aos que comparecerem a êste ato cristão.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Passe um dia e uma noite sem pensar em coisas desagradáveis e sem ruminar acontecimentos passados, olhando só para o futuro. Horas: 10-13-21; ns.: 385-429.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Um dia pouco satisfatório. Estude os problemas que o estão preocupando. Horas: 6-12-19; ns.: 065-380.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Adie o que for importante. Hs.: 8-14-19; ns.: 651-884.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Trabalhe com as mãos e a cabeça. Mas não se fatigue muito hoje, em virtude de dificuldades no serviço. Pequenos contratempos não modificarão a sua "chance" neste mês. Hs.: 7-11-16; ns.: 325-196.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Se tem esquecido em parte seus deveres espirituais, convirá, de quando em vez, elevar o pensamento às regiões celestiais do sonho e da espiritualidade, a fim de receber fôrças nos momentos de fraqueza. Hs.: 12-15-21; números: 180-935.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Ótimo para negócios, amores e diversões. Não cometa, porém, excessos. Evite extravagâncias. Trate de interêsses da pessoa amada. Hs.: 6-13-20; ns.: 401-

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Não cuide, hoje, do importante. Ajude em casa. Peça conselhos sôbre assuntos intelectuais difíceis e conserve o domínio das emoções. Hs.: 6-1-17; ns.: 500-195.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Um dia pouco feliz para algumas atividades, compra e venda, contratos e sociedades. Evite o que puder e decida com prudência. Hs.: 6-12-18; ns.: 604-182.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Está, ainda, sob restrições astrais inibitórias, tendo de aguardar melhores oportunidades. Hs.: 8-15-19; ns.: 089-304.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Prossiga em suas atividades ordinárias e verifique bem as contas dêste mês. Hs.: 8-15; ns.: 092-348.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Se se sente bem, hoje, então faça alguma coisa pelos que se sentem mal, sofrem ou estão tristes. Hs.: 8-13-20; ns.: 725-342.

SAGITÁRIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Eis um dia bem regular para cuidar de tudo que é útil, ideais e prazeres, ou avistar-se com pessoas amigas. Hs.: 7-10-19; ns.: 180-409.

A CNTI e o Projeto de Aposentadoria Integral

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria está acompanhando atentamente o andamento do Projeto de Lei de Aposentadoria Integral, ora em tramitação no Congresso Nacional. Comunica, portanto, a tôdas as suas Federações filiadas e aos Sindicatos de industriários do país que, estando em contacto permanente com as autoridades, manifesta-se satisfeita quanto ao interêsse dos Senhores Parlamentares — tanto Deputados como Senadores — demonstrado no sentido da aprovação do referido Projeto no menor tempo possível.

Sente-se, por isso mesmo, no dever de esclarecer a todos suas juqstificadas esperanças na atuação dos nossos congressistas, que, em sua grande maioria, se declararam favoráveis às pretensões dos trabalhadores.

A C.N.T.I. acredita na possibilidade de ser o Projeto aprovado pelo Senado e enviado à sanção do exmo. sr. presidente da República nos próximos dias.

Uma vez concretizada essa reivindicação, segundo já foi auscultado o pensamento das entidades sindicais, será realizada uma grande concentração operária, para levar, pùblicamente, o reconhecimento das classes trabalhadoras às autoridades do Executivo e do Legislativo que envidaram esforços para atendimento de tão justo objetivo, ficando, por isso mesmo, adiadas quaisquer manifestações a respeito do assunto.

Pela Diretoria da CNTI:

Deocleciano de Hollanda Cavalcanti — Presidente.

Solene páscoa das ex-alunas salesianas

A cerimônia de anteontem no Instituto N. S. Auxiliadora — Homenagem a uma Irmã Missionária

Com uma missa votiva seguida de outras cerimônias religiosas realizou-se domingo, no Instituto Nossa Senhora Auxiliadora, à Rua Ibiturana, a solene Páscoa das ex-alunas Salesianas.

Após a celebração do ofício religioso pelo padre José Vieira de Vasconcelos, que contou com grande assistência, vendo-se entre os presentes o coronel José Luis Guedes, diretor do Serviço de Proteção aos Índios, o major Humberto Avelar, representante do ministro da Guerra, realizou-se uma visita às dependências do Instituto, onde se acha instalado o Serviço Social das Ex-Alunas Salesianas, que atende, principalmente, às crianças pobres residentes nos morros desta Capital.

HOMENAGEM A UMA IRMÃ MISSIONÁRIA

Na ocasião da visita, a sra. Dolores Meireles, uma das dirigentes do Serviço Social e ex-aluna salesiana, pronunciou algumas palavras alusivas ao ato, e exaltou a personalidade da Irmã Carolina Mioletti, também presente à cerimônia, que durante 45 anos prestou assinalados serviços nas Missões Religiosas do Alto Araguaia.

Na mesma oportunidade também foi homenageada a Madre Palmira Guizoni, inspetora do Instituto.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98, de 13 às 18 h

VENHA CONHECER
Marina
João Valentão
Dora
no musical de Dorival Caymmi, Haroldo Barbosa e Maurilo Castro
no TEATRO RECREIO
"PEGUEI UM ITA NO NORTE"
QUE EU VOU ASSISTIR ...E VOU GOSTAR!
DIARIAMENTE AS 20 E 22 HORAS
Vesperais, às Quintas, sábados e domingos

RESTAURANTE BAR INSTORIL
Quartos para solteiro água fria e quente — Refeições de 1.ª ordem — Bebidas nacionais e estrangeiras
AV. RIO-PETRÓPOLIS 1.855
CAXIAS — ESTADO DO RIO

Dr. Pedro de Albuquerque
VIAS URINARIAS
DOENÇAS SEXUAIS
Rua Buenos Aires, 80 — 7.º andar
De 14 às 18 horas

Dra. Magali Surek
DOENÇAS DE SENHORAS E CRIANÇAS
Consultório: Av. Duque de Caxias, 88, ap. 203 — Duque de Caxias — E. do Rio
Horários: 2.ª a sábado, das 12 às 14 horas

TERNOS
DESDE 300,00
vendem-se, de linho, casimira ou tropical, na RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, número 13
LARGO DA LAPA

VÁ CORRENDO
Venda de emergência, a fábrica não pode parar. Aproveite a liquidação que Gaullier está fazendo Shortes de Shantungs da Bangu 75,00, camisa Militar e Motorista sanforizada 180,00, calças Faroeste legítimas, 225,00. Gaullier — Rua da Alfândega, 333 - 1.º andar Telefone 43-7261 — Desc. para revendedores.

NOVO PRODUTO
ANTOSSIL
SEDATIVO DA TOSSE - EXPECTORANTE - BALSAMICO

AL NETO

Antes de mais nada peço licença ao meu bom José Messias para entrar em assunto ligado à sua seção, como também aos meus leitores por fugir um pouco da especialidade desta. Mas se assim o faço é exclusivamente pela satisfação de levar meus sinceros cumprimentos ao sr. Al Neto pelo seu ótimo programa semanal, no Canal 6. Ao mesmo tempo que bastante movimentado, trazendo sempre assuntos atuais, e apresentado de forma discreta e agradável. Congratulações, Sir.

CLUBE DO DISCO

RAMALHO NETO

CLUBE DO DISCO NA RADIO VERA-CRUZ

Mais uma vez esta coluna foi apresentada em forma radiofônica, musicada, através da Rádio Vera-Cruz, sexta-feira, às 16,30 horas, como acontece tôdas as semanas.

Em certo momento saí do estúdio para respirar um pouco, já que estava completamente lotado de artistas, compositores, jornalistas e amigos (as) do nosso Clube, respirando tudo e ar que havia, inclusive a parte que me cabia. Mas foi um prazer.

FOTOS DE MARLENE

Ainda vou dar sôpa mais alguns dias oferecendo fotografias de Marlene. Em seguida virá a de NELSON GONÇALVES. Se vocês escreverem pedindo para Ramalho Neto, Rua Domingos Ferreira, 63 ap. 306 — Copacabana, enviando os selinhos para a resposta, receberão em envelope timbrado (o negócio está melhorando muito!) dentro de poucos dias. Ainda há quem não acredite que sou muito bonzinho.

EDIÇÃO ESPECIAL DE FRANK SINATRA

Está sendo preparada pela Editôra Maia, lançadora da revistinha "A Voz do Samba", uma edição especial tôda dedicada a FRANK SINATRA, contendo biografia, filmografia, discografia brasileira, muitas fotografias e tôdas as letras dos principais sucessos do fabuloso Sinatra. Mais alguns dias nas bancas. Vai ser um estouro!

Valdir Calmon está com um punhado de discos novos na praça. "Feito Para Dançar n.º 9" da Rádio, "Quando os Astros se Encontram", com Angela Maria e um outro "Músicas do Caribe", feito para rebolar ao som de mambos, calipsos e chá-chá-chás. Valdir, uma grande praça, continua brilhando tôdas as noites em sua "boite" "Arpêge".

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal: Registro n. 2.016
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITÕES E AVES PARA O CORTE — Vende-se farinha de osso - de sangue - chifres - sebo charque - sebo derretido - mortadela - salame - linguiça
Matadouro: Av. Botafogo 393 — Gramacho — Tel. 81
Escritório: Rua Manoel Correia 22 — Duque de Caxias

Epilepsia — Doenças nervosas
DR. A. COSTACURTA
RUA JOAQUIM LOPES MACEDO, 15 - 1.º ANDAR — SALA 135 — EDIFICIO 25 DE AGOSTO — CAXIAS
Segundas Quartas e Sextas — Depois das 14 horas

ATENÇÃO! BELFOR ROXO, NOVA IGUAÇU E SÃO JOÃO DE MERITI
Negociantes multipliquem sua freguesia, anunciando no serviço de alto-falantes "BELFORD ROXO" Projetores de som em tôda praça
Studio: Rua Rocha Carvalho, 1427 — S/3
Direção de Abelardo Tenório

ISQUEIRO PERDIDO NUM TÁXI

Perdeu-se domingo, dia 11, um isqueiro esmaltado, côr de tartaruga, com frisos dourados, no interior de um táxi que apanhou um passageiro pela manhã, na Rua Dias da Cruz, levando-o à Praia Vermelha e trazendo-o de volta ao Méier, via Grajaú. Gratifica-se generosamente o motorista ou outro passageiro que o tenha encontrado por ser objeto de grande estimação. Telefonar para 49-8622 ou 46-5353 e não se arrependerá.

APRENDA RÁDIO
AULAS PRATICAS DE MONTAGENS E DE CONSERTOS INDIVIDUAIS SOB A DIREÇÃO DO ENG. SECUNDINO REY
INSTITUTO DE RÁDIO REY
AV. PRESIDENTE VARGAS 446 - 17.º PAV. - S/1708

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
4 Milhões DE cruzeiros!

NÃO HAVERÁ ADVOGADO NEM TESTEMUNHA DE DEFÊSA

O julgamento do irmão e do cunhado do rei Seud, contra os quais foi pedida a pena de morte

BEIRUTE, 12 (FP) — Abre-se, hoje, em Damasco, perante um tribunal militar chefiado pelo general Koubeh, um processo que, para todo o Oriente árabe e muçulmano, será o processo do rei Seud. Os dois acusados (Asaad Ibrahim cunhado do rei Seud, e Khaled Ibrahim, seu irmão) estão presentemente na Arábia Saudita e pelo rádio do Cairo e de Damasco. Foi pedida a pena de morte contra os dois acusados, por terem organizado, por ordem do rei Seud, um "complot" contra a união da Siria ao Egito e contra a vida do presidente Gamal Abdel Nasser.

O processo será sumário: Nenhum advogado será autorizado a defender os acusados e não será admitida a depor qualquer testemunha de defesa. Serão ouvidas quatro testemunhas de acusação, notadamente o coronel Abdel Hamid Serraj, ministro do Interior da Provincia Síria. Esse oficial explicará as circunstância em que o rei Seud lhe ofereceu 22 milhões de libras esterlinas para assassinar Gamal Abdel Nasser e impedir a instauração da união sirio-egipcia".

O coronel Serraj, que na oportunidade era chefe dos serviços de informações sirios, denunciou Asaad Ibrahim (pai de Om Khaled, uma das quatro espôsas legitimas do rei Seud) e o seu irmão Khaled Ibrahim como os intermediários do soberano da Arábia Saudita.

As outras testemunhas de acusação serão dois capitães dos serviços de informações e o ex-deputado sirio Aziz Abbad. Este último exporá pormenorizadamente os seus encontros com o rei Seud realizados no harém do palácio de Riad, a que comparecera por ordem do coronel Serraj para fazer acreditar ao rei que o negócio estava concluido.

"FLASH" DE S. JOÃO DE MERITI

PASSEIO NOS ARRAIAIS POLÍTICOS

No PSD parece que estão passando-se coisas espantosas. Devido à perda de contrôle por parte do prefeito, quanto aos candidatos a vereador Uns aderiram já ao PTB, outros mantêm-se "pro forma", dentro do PSD até que suas candidaturas sejam registradas. Dividem-se os pessedistas entre as candidaturas do PTB, do dr. Alfeo Figueira e de Virgilio Monteiro.

Um caso único de desorientação partidária. Isso, aliás, era de esperar desde a traição que o pessedismo local fêz ao nosso prezado Luis de Matos a quem, depois de escolher em festiva convenção municipal, traiu por trinta dinheiros... ou seja, os vereadores que o situacionismo ofereceu a certas "eminências pardas", destacando-se a sra. Eni Zambrano que liderou a marcha da traição".

—oOo—

O PTB continua convencido que todos os demais partidos serão seus caudatários ou fôrças subsidiárias. É uma opinião que tem o valor de ser "corajosa"... Entretanto está também em crise interna. O Ario Teodoro está apoiando nada menos que seus candidatos a deputado estadual e três a deputado federal. Surge agora novo impasse: a candidatura a vice-prefeito. Ario está ao que consta, oferecendo o cargo a vários partidos da coligação que pretende chefiar. Entretanto, o professor Moises, que no periodo da administração José Manhães fêz um ótimo trabalho de prosperidade pessoal, insiste em que é o "candidato do peito". o único, o certo e o definitivo...

—oOo—

O PTN parece que está sem problemas. Candidatos definidos com a vice-prefeitura à espera de um acôrdo futuro. Continuam repousando os "figueiristas" no suave e doce engano de que, contrôle da Policia elege alguém...

—oOo—

O PDC, depois daquele acôrdo que negociou e depois rompeu com Luis de Matos, vai passando como sombra arredia e inofensivel... O PR, com a saida de Francisco Apostolico, está reduzido a um punhado de convencimentos, onde até o vereador M. Oliveira é candidato a deputado estadual e conclamou todos a votarem no Ario e no Manhães. . O PSD continua firme com Virgilio Monteiro. O PL vai trabalhando. O PRP e o PST ninguém sabe o que fazem, a não ser cederem vagas para arranjos eleitoreiros em função da candidatura do prefeito a deputado.

—oOo—

Já o PRT, que está adjutinando uma rapaziada decidida e que sabe onde tem o nariz sob o comando de Jorge Bedran, candidato à Assembléia e de Badi Bedran presidente do Diretório, está sentindo a opinião pública de forma ameaçadora para o sossêgo dos chamados partidos grandes.

—oOo—

A UDN, fiel ao esquema que se traçou aqui, nenhuma manifestação oficial ainda teve quanto a candidaturas, embora sua comissão executiva haja autorizado Virgilio Monteiro entrar em entendimentos interpartidários visando sua candidatura a prefeito.

Naturalmente, só depois de esclarecida a posição no Estado é que a convenção municipal se pronunciará.

Que terá, porém, candidato próprio no pleito municipal é ponto pacifico para a maioria. E que será Virgilio Monteiro, com o Alberto Jeremias para a Assembléia, também é o que a maioria deseja.

Passeio rápido pelos arraiais politicos, para que vão sabendo como as coisas andam. .

DOM GERALDO

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

Estamos forçando vendas

[illegible] especiais, [illegible] confortaveis [illegible] Bancos [illegible] Conjuntos [illegible] brancos, 35,00, [illegible] 120,00, blusas de [illegible] 12,00, calças Ernesto, legitimas 23,00 — Gaulier — Rua da [illegible] — 1.º andar Fundos — Rua Dias da Cruz, 170-loja D —

HIPNOTIZOU ATRAVÉS DE UMA CARTA

CAMPINA GRANDE, 22 (Asapress) — Um caso curioso e digno de nota é o comprovado pela missiva que o sr. Adalberon Cavalcanti Lins, autor e figura de projeção nos circulos intelectuais de Maceió. Em carta enviada ao sr. Manuel Barbosa, chefe do Serviço de Enfermagem da "Casa de Saúde dr. Francisco Brasileiro" e profundo conhecedor do gênero do hipnotismo, com o que tem alcançado inúmeros êxitos em casos terapêuticos, o sr. Adalberon afirma que seu filho, após ler uma missiva enviada pelo hipnotizador, e após seguir as instruções dadas, caiu em profundo transe hipnótico.

Destruidas pelo fogo duas casas comerciais em Copacabana

Pânico entre os moradores dos edifícios "Miraí" e "Arali" - Prejuízos de cinco milhões de cruzeiros

Moradores em pânico abandonam o edifício incendiado

Irrompeu ontem, pela madrugada, violento incendio numa casa comercial situada em Copacabana, sendo a mesma destruida totalmente. Moradores dos apartamentos sôbre a casa sinistrada e do prédio contiguo, trataram de abandoná-los.

Raimundo Ferreira de Sousa, zelador do edificio "Miraí", situado na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, n.º 787, onde estão instaladas, no andar térreo, uma filial da "Casa da Borracha S. A." e a Sapataria "Sobral", foi despertado pelas chamas que ameaçavam destruir tudo.

Sem perda de tempo, Raimundo tratou de despertar sua espôsa Jovina Ferreira de Sousa, notando que as lavaredas já tomavam conta de seu pequeno apartamento, que fica também situado no andar térreo. D. Jovina correu ao berço, onde dormia a filha do casal, Carmen Lúcia, de apenas 10 meses de idade, Agarrou-a e correu para a rua bradando por socorro. Enquanto isso, Raimundo tratou de solicitar o concurso do Corpo de Bombeiros, para, em seguida, tentar salvar seus moveis. Infelizmente só conseguiu levar um camizeiro contendo as roupas da criança. Os moradores do prédio ameaçado e do edificio "Arali" (Av. N. S. de Copacabana, 777), vendo as chamas aumentarem, trataram de abandoná-los usando elevadores e escadas.

O TRABALHO DOS BOMBEIROS

Instantes depois, chegavam os soldados do Corpo de Bombeiro, com quatro carros-pipas, escada "Magirus", e ambulâncias, pertencentes aos postos de Copacabana, Central e Humaitá, sob as ordens do capitão Saulo. Também estéve presente um choque da Policia Militar do Distrito Federal, que isolou o local, sob o comando do tenente Queirós. A luta contra as chamas durou cêrca de quatro horas.

PREJUIZOS E SEGURO

Horas depois de iniciado o incêndio, chegava ao local visivelmente transtornado, o comerciante Artur Conte, diretor-presidente da "Casa da Borracha", residente na Avenida N. S. de Copacabana, n.º 1.335. Falando aos repórteres, afirmou que, pelos seus cálculos, ultrapassam os prejuizos a cifra de 5 milhões de cruzeiros. O seguro é de 2 milhões de cruzeiros.

AGUARDANDO PRONUNCIAMENTO DA PERICIA

A parte dos fundos do edificio sinistrado foi duramente atingida. Todavia, restou tempo para que fôssem retirados todos os carros que se achavam na garagem. Chamados por um alto falante para comparecerem à entrada do edificio, dezenas de moradores se aglomeraram para ouvir do sindico que não poderiam voltar aos seus apartamentos antes da pericia se pronunciar, mesmo porque tanto a luz como fôrça haviam sido cortadas.

Ao local compareceram as autoridades policiais do 2.º Distrito, adotando as providências de sua alçada.

Jornada de protesto contra a falta de romantismo

De Buenos Aires a Nova Iorque numa diligência puxada por 3 cavalos

BUENOS AIRES, 12 (FP) — Três jovens argentinos deixam hoje esta capital com destino a Nova Iorque numa velha diligência puxada por 3 cavalos. Os três viajantes pensam chegar à Metrópole norte-americana a 4 de julho de 1960, dia do aniversário da independência dos Estados Unidos, percorrendo de 25 a 50 quilômetros por dia e seguindo pela estrada pan-americana.

Os 3 rapazes empreenderam essa viagem para "protestar contra a falta de romantismo do nosso século onde não se fala senão em velocidade, de aviões a jato, de foguetes e de satélites artificiais".

Durante a sua viagem, viverão da caça e da pesca.

Quem sabe notícias de Maria Ribeiro da Silva?

Maria Ribeiro da Silva

Maria Ribeiro da Silva, 22 anos, sergipana, veio para o Rio e nunca mais deu notícias à familia. Seus parentes e em particular sua mãe pedem a quem souber notícias dela comunicar-se, por favor, com Izaura Rollemberg, à Rua Clarimundo de Melo, 79, no Encantado.

Ruy Mafra & Irmão
SÓ VENDE MERCADORIA DE BOA QUALIDADE

SOB A CAPA DE TENORIO — Na noite de sábado último, foi festejado o aniversário natalício da interessante menina Ester Rosa de Amorim, dileta filha do sr Arnoud Guedes Amorim, figura bastante conhecida no municipio de São João de Meriti, onde reside na Rua São João Batista, número 58. Inúmeras pessoas gradas compareceram à festa e dentre elas o deputado Tenório Cavalcanti que "posou" para a objetiva de LUTA DEMOCRATICA envolvendo em sua capa famosa a aniversariante.

HERBERT MOSES FERIDO

NUMA QUEDA EM FLORIANÓPOLIS

FLORIANÓPOLIS, 11 (Asapress) — O sr. Herbert Moses, presidente da ABI, acaba de sofrer lamentável queda, no momento em que subia ao palco do teatro "Álvaro Carvalho", para participar da mesa que presidiu à sessão solene de instalação da IV Conferência dos Jornalistas.

O presidente da ABI desequilibrou-se da ribalta, caindo no fundo do poço da orquestra, ferindo-se na cabeça e perdendo bastante sangue.

Atendido por vários médicos presentes, recusou-se a repousar, preferindo assistir à reunião, demonstrando fibra e coragem. O sr. Herbert foi muito aclamado, mais tarde, quando pronunciou, após o acidente, brilhante oração. Terminada a sessão, o presidente da ABI foi conduzido à residência do governador do Estado, onde foi feito um curativo em sua cabeça.

O sr. Herbert Moses deverá regressar ao Rio ainda hoje, por via aérea.

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante
Agua quente e fria Praça 23 de Outubro, n.º 15 — CAXIAS—ESTADO DO RIO

Será o colapso da Previdência Social

Absurda a lei de aposentadoria aos 55 anos — Institutos em marcha para a falência — Declarações do presidente da Confederação Nac. do Comércio

"As classes produtoras fizeram sentir ao Congresso e à opinião pública do País as apreensões e seus sombrios prognósticos em relação aos efeitos não apenas da Previdência Social, mas do próprio futuro do regime democrático em nossa terra, se os poderes públicos continuarem a [illegible] tanto na técnica e da [illegible] como êsse da aposentadoria dos trabalhadores" — disse o presidente da Confederação Nacional do Comércio, deputado Brasilio Machado Neto, ao ser abordado sôbre o projeto que concede aquêle beneficio aos 55 anos de idade e acrescentou: "Os homens da produção nacional assistiram, contrafeitos e decepcionados, à marcha açodada que se tratou de imprimir, no Congresso, a êsse projeto demagógico, quando leis fundamentais, como o Código Comercial, jazem adormecidos há longos anos".

EXEMPLOS DE COMPREENSÃO DADOS PELAS CLASSES PRODUTORAS

— "Quando a produção nacional manifesta de público seu ceticismo e seus temores ante iniciativas esparsas como essa — prossegue o sr. Brasilio Machado Neto — isso não diz respeito aos beneficios em si nem à nobreza do espirito de justiça que os inspirou, mas à capacidade do País em impor novos ônus ao seu arcabouço econômico, para atendê-los. Mesmo porque, não se pode increpar as classes produtoras a pecha de desumanas e reacionárias. Jamais delas partiu oposição ou sabotagem a medidas de amparo ou de beneficios aos trabalhadores. Ao contrário, sua foi a iniciativa espontânea de criar instituições como o SESC e o SESI, o SENAC e o SENAI, por elas mantidas exclusivamente para dar aos empregados e suas familias, os serviços sociais e de formação profissional, não proporcionados pelos órgãos do govêrno e da previdência oficial. Por outro lado, possuimos — e a afirmação é recente, feita pelo sr. vice-presidente da República — a mais avançada legislação trabalhista do mundo. Nem mesmo no "paraiso soviético" desfrutam os operários de tamanhas vantagens e regalias".

RAZÃO DOS TEMORES

— "Nossos temores ante semelhantes inovações na previdência social — diz o lider das classes produtoras — se baseiam na triste verificação do estado de falência dos institutos oficiais incumbidos de ministrá-las no País.

Poucos algarismos bastam para apontar o descalabro: no IAPI, conforme assinala Rubens Maragliano em magnifico trabalho recentemente publicado — de 1942 para 1956, a receita de contribuições aumentou de 1 para 34, a despesa de beneficios na razão de 1 para 109, e a administração de 1 para 37. Levando em conta dados oficiais, cada parcela de 1.000 cruzeiros de beneficios acarretou aos Institutos e Caixas a despesa de 417 cruzeiros, na base de 41,7%. Em instituições que concedem aposentadoria, a regra é que o número de aposentados cresça mais ràpidamente que o de contribuinte. Ainda para citar o IAPI, o número de segurados-contribuintes entre 1942 e 1956 aumentou de apenas 65%, ao passo que o de aposentados cresceu de 807,4%, ou seja quase treze vêzes mais.

Ora — concluí o deputado Brasilio Machado Neto — novos gravames só poderão acentuar e precipitar as dificuldades no rumo do colapso total. E isso não atende nem aos trabalhadores, nem às emprêsas, nem ao país nem ao regime".

"Play-Boys" fazem arruaça em S. Paulo

Presos após uma série de depredações

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Os chamados "play-boys", jovens quase sempre filhos de pais ricos, continuam dando grande trabalho à policia, com as arruaças que promovem, além de roubos e outras tropelias que os colocam entre os delinquentes que figuram quase diàriamente na crônica policial de S. Paulo.

Um grupo dêstes cafajestes esteve em grande atividade na madrugada de ontem quando depois de arrancarem sinais de trânsito da via Anchieta, os "filhinhos de papai" passaram a promover desordens no centro da cidade, onde foram cercados e presos pelos componentes de três radiopatrulhas indo para o xadrez com exceção de um menor que foi qualificado em sindicância.

Os arruaceiros ocupavam os automóveis 25-051, guiado pelo estudante Eduardo Vampré do Nascimento, de 18 anos, e 10-752, guiado pelo menor Fausto, de 17 anos.

Juntamente com êsses dois play-boys", que vinham de Santos, foram presos: Eduardo Caldas de Melo Peixoto, de 18 anos; Luís Roberto Silveira Godói, de 26 anos; Paulo Sérgio Leme da Fonseca, de 18 anos, Acácio Canário Mâncio Júnior, de 20 anos; Carlos Alberto Americano, de 18 anos, residindo no Distrito Federal e Karl Henrich.

ARRUAÇA EM SÃO PAULO

Depois de arrancarem placas de sinalização, da via Anchieta, os "play-boys" chegaram a esta capital soltando fogos e depredando residências particulares

No interior de um restaurante na Rua Barão de Itapetininga, lá às 3 horas da madrugada os arruaceiros fizeram explodir fogos proibidos, causando ainda danos de grande monta, sendo a Policia chamada ao local

Os estudantes tentaram a fuga, tendo o cuidado de colocarem lenços sôbre a placa dos carros que conduziam, mas foram cercados por três radiopatrulhas e presos no Viaduto do Chá.

LEI ÁUREA SERÁ LEMBRADA HOJE NOS COLÉGIOS CARIOCAS

Sugerida a inclusão do tema "Abolição da Escravatura" nas atividades extra-classe — Iniciativa da Divisão de Educação Extra-Escolar

Uma preleção circunstanciada sôbre os fatos que ditaram a abolição da escravatura no Brasil deverá ser hoje feita em cada um dos duzentos estabelecimentos de ensino médio desta capital (ginásios, colégios, escolas de comércio e normais), por um professor de História do Brasil, no horário das chamadas atividades extra-classe, segundo sugestão enviada em um telegrama circular aos diretores dos mesmos pelo diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar, prof. José Salvador Julianelli.

Na reunião que fôr feita, o prof. Julianelli lembra que se deverá tratar também dos fatos e medidas anteriores à abolição, os grandes vultos que se destacaram na campanha pró-liberdade dos negros no Brasil, na imprensa ou no Legislativo, e o papel representado pela Princesa Isabel, que, com a assinatura da "Lei Áurea", se tornou a maior figura de todo o movimento. Os aspectos democráticos do Brasil de hoje, no qual as raças têm direitos idênticos, podendo sobressair-se aquêles que realmente têm qualidades também deverão ser considerados pelos mestres que lecionam a nossa história.

COMEMORAÇÕES EM SÃO PAULO

Em São Paulo, diversas entidades públicas, privadas, religiosas, estudantis e literárias se reuniram para programar uma grande comemoração do dia 13 de maio. Assim, como maior atividade planejada, será inaugurada hoje, na Galeria Prestes Maia, uma grande exposição de arte negra, integrada de pintores, escritores, desenhistas, gravadores e músicos negros de todo o Brasil. O nome que foi dado a essa mostra singular é "O Ano Setenta da Abolição".

Nos estabelecimentos de ensino da capital paulista e em algumas entidades de caráter cultural foram também programadas sessões comemorativas da data e cerimônias de homenagens a todos aquêles que mais se destacaram na luta sem quartel travada no século passado pelos negros visando sua libertação.

Deputado luta no "vale-tudo"

VAI ENFRENTAR O "REI DA SUJEIRA", SEM LIMITE DE "ROUNDS"

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress) — Como já noticiamos, o deputado Valdomiro Lobo, que mantinha o firme propósito de lutar sòmente em recinto fechado, depois de ser desafiado, novamente, por Valdemar, resolveu aceitar o combate, que ficou marcado para o próximo sábado, no Estádio do Paissandu.

O "rei da sujeira", em dado momento, anunciou pelo microfone daquela praça de esportes logo após sua luta no último sábado, que entraria em combate com Valdemiro Lôbo, mas sòmente diante do público.

O parlamentar mineiro anunciou, também pelo microfone, que com a única finalidade de auxiliar o tuberculoso pobre, resolvia lutar no próximo sábado. Exigiu, no entanto, que o duelo fôsse na modalidade "vale-tudo", sem limite de "round".

Terminando suas declarações ao público que compareceu ao Paissandu, Valdemiro afirmou categòricamente "Vou lutar para os pobres doentes. No "vale-tudo", com Valdemar ou qualquer outro eu topo qualquer parada".

ATACOU A MENINA NO LEITO

O pai da vítima acordou, prendendo o anormal

Carlos Antero dos Santos (prêto, solteiro, de 28 anos, sem profissão e domicilio exato), na manhã de domingo último, depois de invadir um modesto lar, tentou violentar indefesa menor que só foi salva, em face da pronta interferência de seu genitor.

O fato, segundo ficou apurado pelas autoridades policiais do 20.º Distrito, teria ocorrido da seguinte forma: Cêrca das 4 horas, Carlos Antero, depois de certificar-se de que a menor M. A. (parda, de 11 anos, filha de Raimundo Pereira Santiago), dormia só em um cômodo de seu domicilio, no Caminho de Itaóca (favela do IAPC), casa sem número, em Bonsucesso, arrombou a porta dos fundos e caminhou para o leito da menina.

Quando M. A. despertou, estava sendo agarrada por Carlos Antero, que a todo custo pretendia submetê-la a seus designios. Apavorada, a menor brodou por socorro, acordando seu genitor Raimundo Santiago. Logo o homem saiu ao encontro da filha, defrontando-se com Carlos Antero, que, seminú, pretendia fugir.

Houve rápida luta entre Raimundo e o malfeitor, que acabou sendo dominado e levado ao 20.º Distrito Policial, onde, depois de autuado, foi recolhido ao xadrez.

Ficou apurado que, de outra feita o mesmo individuo havia sido prêso por haver violentado um menor residente no Conjunto Residencial do IAPC de Del Castilho, sendo que naquela ocasião, Carlos Antero recebeu tremendo castigo de populares enfurecidos.

Diz o vereador Manuel de Oliveira:

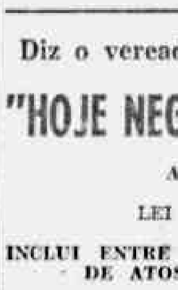
"HOJE NEGRO NÃO É MAIS ESCRAVO!"

ATOS DO PODER EXECUTIVO

LEI N.º 1.390, DE 3 JULHO DE 1951

INCLUI ENTRE AS CONTRAVENÇÕES PENAIS A PRATICA DE ATOS RESULTANTES DE PRECONCEITOS DE RAÇA OU DE CÔR

LEIA COM ATENÇAO E GUARDE PARA O SEU GOVÊRNO



O Presidente da República:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte LEI:

Art. 1.º — Constitui contravenção penal, punida nos têrmos desta Lei, a recusa por parte de estabelecimento comercial ou de ensino de qualquer natureza, de hospedar, servir, atender ou receber cliente, comprador ou aluno, por preconceito de raça ou de côr.

Parágrafo único. — Será considerado agente da contravenção o diretor, gerente ou responsável pelo estabelecimento.

Art. 2.º — Recusar alguém, hospedagem em hotel, pensão, estalagem ou estabelecimento da mesma finalidade, por preconceito de raça ou de côr. Pena: prisão simples de três meses a um ano e multa de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) a Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros).

Art. 3.º — Recusar a venda de mercadorias em lojas de qualquer gênero, ou atender clientes em restaurantes, bares, confeitarias e locais semelhantes, abertos ao público, onde se sirvam alimentos, bebidas, refrigerantes e guloseimas, por preconceito de raça ou de côr. Pena: prisão simples de quinze dias a três meses ou multa de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros).

Art. 4.º — Recusar entrada em estabelecimento público, de diversões ou esporte, bem como em salões de barbearias ou cabeleireiros por preconceito de raça ou de côr. Pena: prisão simples de quinze dias a três meses ou multa de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros).

Art. 5.º — Recusar inscrição de aluno em estabelecimento de ensino de qualquer curso ou grau, por preconceito de raça ou de côr. Pena: prisão simples de três meses a um ano ou multa de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros).

Parágrafo único. — Se se tratar de estabelecimento oficial de ensino, a pena será a perda do cargo para o agente, desde que apurada em inquérito regular.

Art. 6.º — Obstar o acesso de alguém a qualquer cargo do funcionalismo público ou ao serviço em qualquer ramo das fôrças armadas, por preconceito de raça ou de côr. Pena: perda do cargo depois de apurada a responsabilidade em inquérito regular para o funcionário, dirigente da repartição de que dependa a inscrição no concurso de habilitação dos candidatos.

Art. 7.º — Negar emprêgo ou trabalho a alguém em autarquia, sociedade de economia mista, emprêsa concessionária de serviço público ou emprêsa privada, por preconceito de raça ou de côr. Pena: prisão simples de três meses a um ano e multa de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros), a Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) no caso de emprêsa privada; perda de cargo para o responsável pela recusa, no caso de autarquia, sociedade de economia mista e emprêsa concessionária de serviço público.

Art. 8.º — Nos casos de reincidência, havidos em estabelecimentos particulares, poderá o Juiz determinar a pena adicional de suspensão do funcionamento por prazo não superior a três meses.

Art. 9.º — Esta Lei entrará em vigor quinze dias após a sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1951; 130.º da Independência e 63.º da República. — **Afonso Arinos** (autor da lei).

(Contribuição do vereador Manuel de Oliveira, membro da União Brasileira dos Homens de Côr) e presidente do Centro Cultural José do Patrocinio — Seção Meriti.

"BEQUINHO" E RIGONI SUSPENSOS ATÉ SÁBADO

O sr. MANOEL MELLO DO NASCIMENTO que se acha na Nova Direção do

Bar e Restaurante Flor de Caxias

com suas modernissimas instalações, apto para bem servir a população local, cozinha de primeira ordem à moda do Norte. Refeições de primeiro ordem, bebidas nacionais e estrangeiras. Aberto dia e noite. Faça hoje mesmo sua visita.

RUA NUNES ALVES, N.º 72

Duque de Caxias — Estado do Rio

Sòmente na reunião de domingo próximo poderão atuar, o líder e o vice-líder da estatística dos jóqueis – Punidos, igualmente, Alberto Nahid, Iedo Amaral, Manuel Henrique e Germano Queirós – Resoluções da Comissão de Corridas, em sua reunião de ontem

As últimas corridas apresentaram algumas "touradas", entre os jóqueis, e por isso a Comissão de Corridas andou punindo os infratores, entre os quais se encontram Manuel Silva e Luís Rigoni, respectivamente, líder e vice-líder da estatística dos jóqueis. Ambos foram suspensos até a reunião de sábado e sòmente no domingo próximo poderão voltar a participar das carreiras. Por igual prazo foram suspensos Alberto Nahid, Manuel Henrique, Germano Queiroz e Iedo Amaral. Quanto a José Portilho apenas foi punido por uma corrida, isto é, a de quinta-feira.

Foram as seguintes as resoluções tomadas pelos Comissários de Corridas em sua reunião de ontem::

1) — Notificar por indocilidade na partida: Quimbar, Nonô, Astro, Pernot, Karbon e Chaço (1.ª notificação); Lamento (2.ª e última notificação).

2) — Multar em Cr$ 500,00, o tratador Justo Perez e o jóquei Luiz Rigoni, o primeiro por infração do § 1º do artigo 154 do Código (não ter apresentado o ferrageamento do seu pensionista (Macon) e o segundo por infração do artigo 155 do Código (perda do boné, montando o animal Liberal);

3) — Suspender, por infração do artigo 169 do Código (prejudicar os competidores), os seguintes profissionais até o dia 17 de maio, Manoel Silva (Hilo-Deoro), Alberto Nahid (Gualúna), Iêdo Amaral (Douala), Manoel Henrique (Cuba), Germano Queiroz (Brachetto) e Luiz Rigoni (Rugenosa), e até 15 de maio, o jóquei José Portilho (La Tulipe).

4) — Multar, em Cr$ 600,00, por infração do artigo 170 do Código (desvio de linha), os jóqueis Manoel Silva (Argentino, na corrida do dia 1.º de maio) e Jobel Tinoco (Mister Bagé).

5) — Chamar, à Secretaria do Hipódromo, quinta-feira próxima, às 15 horas, o tratador Adolpho Cardoso e o jóquei Juan Marchant.

6) — Ordenar o pagamento dos prêmios da corrida do dia 1.º de maio.

Porque perdi a corrida...

Karbon não produziu em carreira os bons exercícios que produzira e seu jóquei não sabe a que atribuir — H. Cunha, pilôto de Ibañez, diz que foi prejudicado por Gardone, sendo obrigado a levantar sua montada, para não cair — Reclamações anotadas no Livro de Ocorrência

Como de costume, não foram poucas as queixas e reclamações apresentadas pelos profissionais do turfe ao livro próprio, mantido pela Comissão de Corridas. Alguma coisa de interessante pode-se observar, como a reclamação formulada por Hélio Cunha, pilôto de Ibañez, dizendo que fôra prejudicado pelo competidor Gardone, sendo obrigado a levantar sua montada para não cair. Sôbre a performance de Karbon, declarou seu pilôto José Martins que o animal não produziu em carreira aquilo que dêle era justo se esperasse em face dos bons exercícios produzidos.

Os carreiristas encontrarão abaixo a transcrição do Livro de Ocorrências:

1.º PAREO — H. Cunha (Sépia), declarou que sua montada se escorou em todo o percurso, não sendo possível exigi-la a rigor.

2.º PAREO — M. Henrique (Ornamento), declarou que em tôda a reta final sua montada procurou atirar-se para dentro, tendo feito tudo no sentido de evitar que tal acontecesse.

3.º PAREO — C. Paranhos (Corbeille), declarou que sua montada se escorou em todo o percurso.

4.º PAREO — C. Paranhos (Bomarchueco), declarou que na altura dos 400 metros Cimbronasso (H. Cunha), foi um pouco para dentro, obrigando-o a recolher sua montada. E. Castillo (Xurupito), declarou que seu pilotado vinha-se escorando em todo o percurso, e isto, em face de ser baleado. H. Cunha (Cimbronasso), declarou que seu pilotado logo após a partida perdeu-se quase caindo neste movimento. Êste animal machucou-se e na altura dos 300 metros vinha-se atirando para dentro. O declarante sempre procurou corrigi-lo. Hélio Oliveira, treinador de Cimbronasso declarou, que seu pensionista se alcançou no anterior esquerdo, ferindo-se um pouco. Atribui a isso o seu fracasso.

7.º PAREO — L. Rigoni (Citadelle), declarou que nos últimos 300 metros Keliana e My Eve foram para dentro, obrigando-o a recolher sua montada. J. Portilho (Keliana), declarou que na altura dos 360 metros My Eve levou sua montada para dentro.

1.º PAREO — H. Lima (Tegucigalpa), informou que na altura dos 1.200 metros a competidora Gabarola (F.G. Silva) foi para dentro o que forçou o declarante a sofrear sua pilotada. M. Henrique informou que sua pilotada Enssia, no direito, vinha-se atirando para dentro sem, no entanto, embaraçar a livre ação de suas adversárias.

2.º PAREO — U. Cunha (Pai Campero), declarou que seu pilotado vinha acompanhando mal a carreira, atolando-se demasiadamente.

3.º PAREO — Vaidemar Costa, treinador de Forum, declarou que não sabe a que atribuir o malôgro de seu pensionista, que trabalhara bem a distância e aprontara, também, em boas condições. E. Castillo (Forum), declarou que em todo o percurso sua montada se escorava e não rendia, sempre focinhando.

5.º PAREO — H. Cunha (Ibañez), declarou que na altura dos 700 metros o animal Gardone (S. Câmara), foi de golpe para dentro obrigando o declarante a levantar para não cair.

6.º PAREO — J. Barros (Macstrini), declarou que no pique da partida sua montada foi um pouco para fora, sendo logo corrigida, não prejudicando qualquer adversário.

8.º PAREO — J. Martins (Karbon), declarou que apesar do seu pilotado possuir bom trabalho não correspondeu, não sabendo a que atribuir seu fracasso.

1.º PAREO — M. Silva (Caturrita), declarou que na altura dos 800 metros a competidora Douala (I. Amaral) foi de golpe para dentro, sendo obrigado, por isso, a levantar. E. Castillo (Turquia), declarou que na partida Diadem (J. Silva) foi trazida por Gualúna (A. Nahid) para cima de sua pilotada sendo, por isso, obrigado a atrasar-se. I. Amaral (Douala), declarou que nos 800 metros sua conduzida ao trocar de mão foi para dentro, apesar dos esforços do declarante para que tal não acontecesse. J. Silva (Diadem), declarou que na partida Gualúna (A. Nahid) largou de facão trazendo-o para os paus, motivo pelo qual teve que suspender.

4.º PAREO — C. Paranhos (Mapa Mundi), comunicou que na curva do hospital, o animal Brachetto foi fortemente para dentro, tendo nesse movimento, prejudicado o informante que estêve a pique de cair. Acrescentou ainda que no final da carreira êste seu pilotado foi acometido de forte hemorragia. Gonçalino Feijó, treinador de Mapa Mundi, declarou que confirma a parte dada pelo jóquei de seu pensionista. C. Paranhos. G. Queiroz (Brachetto), declarou que na curva do hospital seu pilotado foi um pouco para dentro por ser um animal cerqueiro e também foi forçado pelo competidor Sarâu (J. Tinoco), tendo nesse movimento prejudicado, involuntàriamente, seu competidor Mapa Mundi (C. Paranhos).

5.º PAREO — L. Rigoni (Bomarchuê), declarou que seu pilotado foi prejudicado ligeiramente na curva pelo seu competidor Safari (E. Castillo) e daí por diante não mais desenvolveu carreira, pois havia se exercitado bem. A. Nahid (Jonilm), declarou que no pique de partida o seu competidor Safari (E. Castillo) largou para fora empurrando o declarante na reta final, tôda a vez que exigia o seu pilotado a fundo. Êste se atirava para dentro.

7.º PAREO — L. Rigoni (Rugendas), declarou que seu pilotado em tôda a reta final procurava-se atirar para fora no que era sempre corrigido.

CONSULTAS CR$ 60,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca n. 6-4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada. Cr$ 100,00 - Tel. 22-8851

VOCÊ PERDEU DOCUMENTOS?

Em vários pontos da cidade, leitores de LUTA DEMOCRÁTICA acharam os seguinte documentos que entregaram em nossa redação, encontrando-se à disposição de seus legítimos proprietários:

CARTEIRAS DE IDENTIDADE de — Orvela Batista Ferreira; Maria Isabel Chagas; Mercedes dos Santos, Maria do Carmo Gomes da Silva Fernandes; Indinaceira Manhães de Sousa Vasconcelos; Josefina Cadadiv Orvelin; Georges Paul Orvelin, Nilson Lima Correia da Silva; Pedro Antônio Ribeiro; Otávio de Campos Ferreira, José Luís Stanescki (inspetor de Polícia do R. G. do Sul); João Pedro da Silva (cabo do Exército, registro IG-122.660); Ivani de Morais Gama, Grosso Vincenzo; Manuel Rosa de Oliveira; Josquim Teixeira de Melo; Sebastião Luís de Sousa; Siriel Gomes Pedro; Manuel Vaz; Jaime da Silva; Vilmário Rodrigues Mariano; Abádio Pereira de Sousa; José Fernandes Pimenta (marinheiro número 93.868); Edson Ribeiro de Castilho; Nélson Mascarenhas; José Campos Ribeiro; Rafael Elie Misray; Armide Santos Alves; Miraltino Linhares dos Reis; Erico de Sousa Santos; Agostinho Teixeira da Silva; Joel Gonçalves; Belmiro Claudino; José Fernandes da Silva; Arnaldo Soares de Barros; Lincoln Ferez Ilanes; Manuel da Silva Teixeira; Amadeu dos Santos; José dos Santos; Jorge Pereira e Arnaldo dos Santos.

CARTEIRAS PROFISSIONAIS de — Joaquim Marinho; João de Oliveira Barros; Aderaldo Bispo da Silveira; Ananias Damasceno; Mauriti Antônio Francisco; Arnaldo Manuel do Nascimento; Valdemiro Felipe de Sousa; José Rodrigues da Penha; Ciro dos Santos; Expedito da Silva Melo; Luís José da Silva; Gilberto Alves Cabral; João Ventura; José Arimatéa Pereira; Vrasil Vasilleu; Nelson Augusto da Silva; José Afonso Ramos; Jaime de Jesus Santos; Genésio Loubaek; Julião Antunes dos Santos; Pedro Soares Caldeira e Gerson Antônio de Sousa.

CARTEIRAS DO I.A.P.I. de — Vilma Maria de Oliveira e Valdir Pereira Toledo.

DIPLOMAS DE MENÇÃO HONROSA de — Francisco de Paula Martins.

CARTEIRAS DE HABILITAÇÃO (motorista) de — José Francisco Mateus; Manuel Lopes; Djalma Jacinto D.; Nilton Veloso dos Santos; Gilberto Squeff e José Martins de Castro.

CERTIFICADO DE RESERVISTAS de — Manuel Tomás da Silva; Antônio Tiago Ferreira; Hamilton Celeste de Carvalho; José Mendes de Miranda; Orlando Rodrigues da Costa; Antônio Bezerra de Lisboa; Antônio Carlos; Valdovino Lino da Silva; Aldino Santana; Guilherme Carvalho; Felipe Júlio Vilares; Édson Francisco Tôrres dos Santos; Guilherme de Matos Rodrigues; João Pereira das Neves Filho; José Laurentino Guilherme; Milton Veloso dos Santos; José Leme da Silva e Paulo Martins de Oliveira.

CARTEIRA DA CAIXA ECONÔMICA de — José Ribeiro da Silva.

CERTIDÕES DE NASCIMENTO de — Paulo César Benito; Hugo Jair Stelo de Vasconcelos; José Alves; Albertino Alves da Silva; Pedro César de Sousa Loureiro; Idinéa de Oliveira Rapôso; Isabel Maria da Silva; Cecília Carmelita Alves; Mines Augusto da Silva; Eduardo Campelo da Silva e José Pereira de Morais.

CERTIDÕES DE CASAMENTOS de — Severina Claudina de Jesus com José dos Santos; Eunice Pereira da Costa com Valter Carlos Dias e Carmelita Maria da Conceição com Eugênio Jacinto Alves.

TÍTULOS DE ELEITORES de — João Afonso da Silva; José Pereira de Morais; José Maria Pacífico Carneiro; Ilo Dourado Leite Araruna e Adenir dos Santos Leite.

CARTEIRAS DE SAÚDE de — José Silvestre; Geraldo de Sousa; Zelina Vieira Silvestre; Ivonete Vieira Silvestre, Ovair Vieira Silvestre e Maria Eutélia Leitão Carneiro.

ESCRITURA DE PROMESSA DE VENDAS de — do espólio de Rita Azevedo Santos em favor de Alberto Pereira.

OUTROS DOCUMENTOS de — Jose Joaquim de Sousa (identidade da Escola Naval); José Fernandes da Silva (carteira do Sindicato de Calçados); José Rosas; Vicente Gil; Artur Paiva Filho; Adenir dos Santos Leite; Jorge de Oliveira; José da Silva Loiola; Rubens Felisberto de Araújo, José de Andrade Pimentel; Adelino dos Santos; Francisco Olegário Fonseca; Djalma oCsta; Miguel Moraes Malcata; José Sarmento e Rubens Lima Ferreira. Todos êstes documentos poderão ser procurados em nossa redação das 7 às 19 horas, diàriamente, com o repórter Antônio Lemos.

TRABALHOS DE ONTEM, NA GÁVEA

Nosso repórter anotou, na manhã de ontem, no Hipódromo da Gávea, os seguintes exercícios para as corridas de sábado e domingo próximos:

Uja, W. Oliveira	1600—107"4/5
	200— 14"2/5
Sertânia, D. Fernandes	1000— 38"
Verbo, J. Marchant ..	1600—106"2/5
Urânio, Lad	1500—101"2/5
Siciliana, G. Neves ...	1400— 97"
Arancina, J. Graça	1300— 89"
Talita, O. Ullôa	1300— 87"
Sarraceno, Lad	1300— 87"
Platino, U. Cunha	1400— 94"
	200— 13"
Faroleta, P. Tavares ...	1400— 94"
	200— 15"
Encouraçado, G. Alm.	1500—108"2/5
Tesôro, D. Moreira ...	1600—109"1/5
Seu Macedo J. Portilho	1300— 89"
Toyama, O. Ulloa	1400— 92"4/5
Tunis, L. Leighton ...	1400— 92"4/5
Pinheirana, L. Rigoni .	1500—103"2/5
M. Perigosa, L. Rigoni	1400— 95"
Nando, D. P. Silva	1400— 95"
Ajax, S. Câmara	1400— 95"2/5
Saney, J. Negrello	1300— 90"
Red Cap, A. Vieira ...	2040—140"3/5
	1600—106"2/5
	200— 15"
Chicha, A. Portilho ...	1000— 67"
Xurupito, E. Castillo .	1400— 97"1/5
	200— 13"2/5
Malina, O. Serra	1400— 93"2/5
	200— 14"
Myrsinha, U. Cunha ..	1400— 93"2/5
	200— 14"
Eglantier, J. Martins .	1000— 67"2/5
	200— 14"
L'Amant, U. Cunha ..	1400— 94"4/5
Lélia, O. Serra	1400— 94"4/5
Palmar, U. Cunha	1500—100"2/5
Souvenir, O. Palermo .	2000—170"1/5
	1600—110"
	200— 14"
Piperman, E. Castillo ..	1400— 93"1/5
Rayon D'Or, O. Ulloa	1300— 86"2/5
	200— 15"
Xanto, J. Marchant ..	1300— 86"2/5
	200— 13"
Balcânica, J. Barros ..	1000— 70"
Gigi, Lad	1000— 70"
Nauta, G. Neves	1500— 97"2/5
Vigília, D. P. Silva ...	1500— 97"2/5
Raffa, J. Portilho	1000— 65"2/5
Effrene, U. Cunha	1400— 92"2/5
	200— 15"
Ecoruma, R. G. Martins	1300— 90"
Milico, W. Andrade ..	1400— 94"
Ris, A. Marcal	1400— 95"4/5
Cirustro, J. Portilho ..	1400— 95"4/5
Arrevila, G. Queiroz ..	1300— 92"2/5
Tia Mimi, D. Moreira	1400— 95"
Horban, P. G. Silva ...	1600—110"
Cisteira, J. Portilho ..	1400— 93"3/5
Kosow, A. G. Silva ...	1400— 97"
Colle, J. Tinoco	1400— 93"2/5
Galilera, M. Silva	1200— 81"2/5
Evicema, O. Ulloa	1600—109"
King Lilac, Lad	1600—109"
Cinderella, L. Rigoni	1400— 98"2/5
Sauterne, M. Silva	1600—102"1/5
El Valiente, A. Cardoso	2040—147"2/5
	1600—116"2/5
Uarú, J. Tinoco	1500—109"
R. Reine, M. Henrique (grama)	1500— 97"3/5
Fujikura, H. Akiyoski . (grama)	1000— 64"2/5
Temitel, O. Ulloa ..... (grama)	1000— 65"

ESTREANTES PARA QUINTA-FEIRA

São os seguintes os animais que vão estrear na Gávea, quinta-feira:

FAIR LOVE — Feminino, castanho zaino, São Paulo, nascido em 7-8-52 por Esquire em Itaúna de criação do sr. Raul Eduardo da Cunha Bueno e propriedade do Sr. Hélio França. Treinador: Célio Tourinho.

CANTARELLE — Feminino, alazão, São Paulo, nascido em 24-9-54 por Fairy King em Pigra de criação do sr. Euvaldo Lodi e propriedade do Stud Ipiranga. Treinador: Claudemiro Pereira.

LOLÔ — Feminino, alazão, Distrito Federal, nascido em 9-8-54 por Ondino em Dixie de criação do Haras São Paulo e propriedade da senhora Celina Werneck Viana. Treinador: Jorge Werneck Viana.

TITÂNICO — Masculino, castanho, R.G. do Sul, nascido em 8-9-54 por Miel Rosa em Tipperary de criação do sr. Daniel Krieger e propriedade do sr. Domingos de Pontes Vieira. Treinador: Levi Ferreira.

KERMANN — Masculino, castanho, Distrito Federal, nascido em 27-11-54 por Bambino em Ancilla de criação do sr. Abelardo Accetta e propriedade do Stud Vera. Treinador: Plácido Campos.

IMARI — Feminino, alazão, Rio de Janeiro, nascido em 25-10-54 por Rick em Imaginada de criação propriedade do Stud Tatari. Treinador: Miguel Gil.

REALENGO

Terrenos Cr$ 100.000,00

Ruas asfaltadas, água já encanada, luz, esgôtos. Com ou sem entrada. Prestações: Cr$ 1.300,00. OBS. Para ver os terrenos basta telefonar, e aos sábados e domingos diretamente no pôsto em Bangu, Av. Cônego de Vasconcelos n.º 41. Vendas Exclusivas: *ADIL & CASSUS* — RUA 1º DE MARÇO, 17 — 6.º andar - sala 3 - TELEFONES 23-0122 — 43-8613.

Camisa de motorista
Cr$ 180,00

SANFORIZADA — Côr firme — Comprando uma, ficará admirada (Desc. especiais para revendedores) — Gaullier — Rua da Alfândega, 333 - 1.º, fundos — Rua Dias da Cruz, 170 — Loja D — Méier.

Blusões de puro linho
Cr$ 435,00

Fio Irlandês, acabamento de 1.ª, embalagem de luxo. Vale no mínimo Cr$ 900,00. (Dá-se desconto para revendedores). Gaullier — Rua da Alfândega, 333 - 1.º andar - fundos, e Rua Dias da Cruz, 170, loja D. Méier.

MUDE PARA AERO-JET

quando tiver de mudar o jôgo de velas do seu carro

AERO-JET — *a vela garantida*

À venda nos postos de serviço e casas de peças e acessórios

TERNOS USADOS

Vendemos desde Cr$ 250,00
VESTIDOS E TAILLEURS, desde Cr$ 80,00
Tinturaria Aliança
AVENIDA MEM DE SÁ, 103
Tel.: 22-4846

DÔR DE DENTE USE **Prodigio**

ALÍVIO IMEDIATO

AFINAL!!! NO SEU FORNECEDOR

Inseticida TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

HOTEL CAXIAS
AV. RIO PETRÓPOLIS, 1945
Apartamentos confortáveis e quartos de 1.ª
Restaurante com pratos à minuta e comercial

NOVO HOTEL
PRÓXIMO A ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com água quente e fria. Preços módicos
AV. RIO PETRÓPOLIS, 1446 — CAXIAS — E. DO RIO

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas ou externas? Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. Jorge Júnior — Médico da Associação Espírita Jesus Cristo — Consultórios Avenida dos Democráticos, 813, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Ao portador do anúncio a consulta será Cr$ 60,00.

AOS NOIVOS E CASADOS

Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale em ou castanha ou em pau marfim com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e mensalidade de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar também estilo Chipendale. Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 1.000,00. Oportunidade, como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — R. ESTÁCIO DE SÁ, 165-A — TEL.: 22-8611 — LARGO DO ESTÁCIO junto à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX, 538-A Irajá, perto da Estação

MAQUINAS SINGER RECONDICIONADAS

Igual a esta c/10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 500,00 de entrada e Cr$ 300,000 mensais.
A VISTA — Cr$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MAQUINAS
R. HADDOCK LOBO 47
Tel.: 48-8774
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

RETALHOS
CASIMIRAS — LINHOS TROPICAIS CAMBRAIAS
para calças, saias e blusões
Cr$ 135,00
(O RETALHO)
RUA DA ALFÂNDEGA 315

GRANDE OPORTUNIDADE
SOMENTE ESTE MÊS
FOGÃO HELIOGÁS

Entregamos rápido o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 500,00 de entrada e o restante em mensalidades de Cr$ 350,00, estando incluída neste preço a instalação
Ruy Mafra & Irmão
RUA ARISTIDES LOBO, 134 Tel.: 28-7347 — Bondes "Estrêla" e "Santa Alexandrina" à porta, e AV. MONSENHOR FELIX, 538-A IRAJÁ, perto da ESTAÇÃO
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

SUPER HENÉ ALEMÃO
ALISA E TINGE MELHOR SEM QUEBRAR O CABELO
SHAMPOO "PROMETA"
PARA CABELOS ALISADOS
Tira a acidês e da suavidade aos cabelos
Vendas
CENTRO: RUA DOM GERARDO, 60 - Loja - Tel.: 43-6590
MADUREIRA: RUA QUAXIMA, 34

Máquinas de costura !!!

DESDE Cr$ 300,00 POR MÊS
Sem entrada — Sem fiador
Procure na
CASA DAS MÁQUINAS
AVENIDA GOMES FREIRE, N.º 217

Terrenos em Irajá

Prontos para construir, instalação já concluída, água, luz, esgôto e telefone — Entrada de 7.200 cruzeiros, prestações de 2 mil cruzeiros — Tratar, diàriamente, na Estação de Irajá, na passagem da cancela, na barraca de terrenos ou pelo telefone 29-8616 — Seixas.

MÁQUINAS USADAS "SINGER"

Com 10 anos de garantia, vendemos máquinas usadas "SINGER" — Entrada Cr$ 500,00 e o restante em suaves prestações de Cr$ 250,00 mensais
CASA SENSATA
AV. SUBURBANA N. 2438
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Confeitaria, de Produtos de Cacau e Balas e de Torrefação e Moagem de Café, do Rio de Janeiro

PRAÇA ONZE DE JULHO, 438 - Sob. TELEFONE 43-8792

EDITAL

"CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES E REGISTRO DE CHAPAS"

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento, que nos dias 11, 12 e 13 de junho de 1958, serão realizadas neste Sindicato Eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal, Representantes no Conselho da Federação e respectivos Suplentes, ficando aberto o prazo de 5 (cinco) dias, que correrá a partir da primeira publicação dêste, para o Registro de Chapas na Secretaria de acôrdo com o disposto no § 2.º do artigo 3.º das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial n.º 146, de 18 de outubro de 1957.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e Suplentes e outra para os Representantes no Conselho da Federação e respectivos Suplentes, conforme preceitua o § 2.º do Artigo 5.º.

Os requerimentos para o registro de chapas deverão ser apresentados na Secretaria em 3 (três) vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida, para tal fim a outorgada procuração, devendo conter os requisitos previstos nos Estatutos desta entidade, na legislação sindical vigente e instruídos com as provas exigidas no Artigo 3.º e seus respectivos parágrafos.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1958.

INALDO LIMA ROCHA
Presidente do Sindicato

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

Prevista a falência do Conselho Técnico de Futebol

Brada o conselheiro Alfredo Curvelo: "Eu luto pela sobrevivência dêste órgão". — A marcação dos treinos no Norte, sem audiência do CTF, provoca revolta entre os seus membros — Diogo Rangel: "O Plano Paulo de Carvalho tira podêres do órgão técnico" – Convocada a reunião da Comissão Técnica, conjuntamente com o CTF, em princípio, para o dia 23 — Brasil x Bulgária, no Maracanã, às 21,30 e no Pacaembu às 15,30 horas — O juiz uruguaio Codesal ainda não respondeu à CBD

Estêve reunido ontem o Conselho Técnico da CBD que teve a oportunidade de discutir várias providências para o jôgo com os búlgaros.

A questão dos auxiliares foi resolvida de acôrdo com os nossos adversários que queriam três juizes uruguaios na direção do encontro. Dada a impossibilidade de vir os bandeirinhas também estrangeiros ficou reduzida só ao árbitro da peleja, juiz Codesal. No Rio, os auxiliares serão bandeirantes, em São Paulo serão cariocas. Foi reiterado o convite a Codesal, pois até agora não respondeu ao primeiro. Foram fixados ainda os horários, Maracanã 21,30, Pacaembu 15,30.

Logo após iniciaram-se os debates em tôrno da programa[ção] de jogos no norte (Recife e [Sal]vador) que não constavam [do] programa original. Alfredo Cu[rve]lo, indignado bradava: "estão [fa]zendo tudo sem que o Conse[lho] Técnico seja ouvido". Houve [in]terferência do Conselheiro Abr[...] juntamente com o preside[nte] contestando tal afirmativa, c[i]tando o primeiro a citar pass[...] noturnos... com os paragua[ios] para fazer prova da eficiên[cia] dos Conselheiros, quando mais uma vez Alfredo Curvelo declarava que desejava as participações oficiais de representantes do Conselho Tecnico designados pelos seus presidentes, pois, a Comissão Técnica está agindo com quase total autonomia sem consultar a quem quer que seja, a ponto de não saber o local do treino da seleção do último sábado. Quando foi apartendo por Diogo Rangel e requereu um exemplar do plano Paulo de Carvalho alegando que êste tirava poder do C.T.F.

Alfredo Curvelo em altos brados revoltado dizia que desejava a sobrevivência do Conselho, já tão desmoralizado. Concluindo, o Conselheiro rebelado solicitou uma reunião conjunta da Comissão Técnica com o Conselho de Futebol tendo o presidente Ivã de Freitas, marcado um princípio para o dia 23.

A CHEGADA DOS BÚLGAROS

Os componentes da embaixada búlgara, desde ontem encontram-se alojados no Hotel Novo Mundo, aguardando o primeiro jôgo frente à nossa representação, amanhã, no Maracanã. A delegação da Bulgária, vem chefiada por Lachejav Arranov, tendo como treinadores: Ormandjiev e K. Milev. O quadro da seleção balcânica, tem a seguinte constituição: [...]; Rakov (capitão), Manolov e Nesterov; Diev, G. Dimitrov, Panayotov, Yanev e Debarski. Os integrantes da seleção búlgara, estiveram ontem em ação, no Maracanã, à luz dos refletores.

ESTREOU VENCENDO O OLARIA

Abatido o Ceres E. C., por 2x0 — Saui e Moacir, os artilheiros

GOIANIA, 12 (Asapress) — Iniciando a sua temporada pelo interior goiano, o Olaria, do Rio de Janeiro, exibindo-se em Centro Goiano Norte, obteve bom triunfo, frente ao Ceres E. C., pela contagem de dois tentos.

A fase inicial terminou com o placar em branco. Os tentos consignados na etapa complementar foram de autoria de Saui aos 15 minutos e Moacir aos 38. A renda do embate somou a importância de 18 mil cruzeiros, e a equipe carioca formou com a seguinte constituição:

Valter II; Pão Velho e Renato; Rico, Olavo e Dodô; Saul, Bera, Silvio, Moacir e Luis Carlos (César).

Flávio Costa seria "rifado"

Associados da "lusa" bandeirante querem Solich — Dispostos a oferecer soma verdadeiramente inédita, ao técnico paraguaio — O "coach", porém, embarca hoje, licenciado pelo Flamengo, com destino a Buenos Aires

Após o afastamento de Fleitas Solich do Flamengo, desde sexta-feira última, quando entregou ao alto comando rubronegro um pedido de licença, inconformado com o baixo salário que percebe, os rumores surgiram, espalharam-se pelos quatro cantos do país.

Já nesta altura dos acontecimentos, baseados nas afirmações do próprio Solich, de que não servirá a outro clube carioca, os coirmãos de São Paulo apressaram-se pela conquista do técnico paraguaio. Agora mesmo, conforme telegramas que abaixo transcrevemos, a Portuguêsa de Desportos, representada pelo seu quadro social, já manifestou-se desejosa de levar para suas fileiras o renomado técnico, desfazendo-se incontinente do preparador nacional Flávio Costa.

SÓCIOS DA PORTUGUÊSA DE DESPORTOS QUEREM SOLICH

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Elementos de destaque, na vida social da Portuguêsa de Desportos, estão elaborando estudos para a vinda ao Rio de um emissário, a fim de conseguir a contratação do técnico do Flamengo, Fleitas Solich, desde sexta-feira, apastado, com o pedido de licença endereçado à alta direção rubronegra, inconformado com o baixo salário que percebe. Os associados da "lusa" bandeirante, estariam dispostos a oferecer, mediante recursos cotizados, uma soma verdadeiramente inédita, nos anais futebolísticos do país, dado o volume da mesma.

Caso o desejo dos adeptos da Portuguêsa de Desportos, venha concretizar-se, o atual preparador Flávio Costa, seria negociado, em verdadeira "rifa".

Poderemos adiantar, entretanto, que o técnico Solich, ao despedir-se dos jogadores rubronegros, para ausentar-se do país, muito embora o compromisso citado pelo preparador paraguaio, de não servir a outro clube, limitou-se aos grêmios cariocas.

EMBARCA HOJE FLEITAS SOLICH

Embora várias versões tenham surgido quanto ao ingresso do técnico licenciado do Flamengo, Fleitas Solich, em clubes bandeirantes, resolveu o preparador paraguaio, após entendimentos com o presidente Hilton Santos, quando obteve o deferimento de seu pedido, embarcar para Buenos Aires, o que se dará hoje, às 9,30 horas.

O plantel do "Milionários" no Estádio Municipal de Pôrto Novo do Cunha

OS "MILIONÁRIOS" "BAILARAM" EM PÔRTO NOVO

A grande exibição da equipe carioca constituiu-se em verdadeiro "show" — 4 x 1, o resultado — Neném defendeu 2 "penalties" em 3 minutos

Pôrto Novo do Cunha, viveu no domingo passado, momentos de intenso movimento, desde o instante em que ali chegou a delegação dos "Milionários do Rio de Janeiro", integrada de grandes valores que militaram no futebol guanabarino.

A delegação carioca, comandada por Wiliam Santa Rosa, o popularíssimo Esquerdinha, chegou àquela cidade mineira por volta das 12 horas, tendo recebido nessa oportunidade festiva manifestação por parte dos dirigentes do Ciap E. C., agremiação com a qual o time "guanabarino" preliou no Estádio Municipal de Pôrto Novo e do povo presente, que, curiosamente queria ver de perto os ídolos do passado.

MILIONÁRIOS 4x1 CIAP

Precisamente às 15,30, após ligeira solenidade no centro do gramado, e na qual foi oferecida por duas senhoras da alta sociedade daquela cidade, uma linda "corbeille" de flôres ao capitão da equipe metropolitana, o sr. Reinaldo Serra, juiz da Federação Metropolitana de Futebol, que seguiu com a turma, visitante, deu início ao embate, que durante os primeiros minutos foram de equilíbrio de ambas as partes, até que numa boa escrimagem da linha atacante dos Milionários, J. Alves abriu a contagem para seu quadro.

SEGUNDO TEMPO

Com o marcador a seu favor pela contagem mínima, os dois quadros reiniciaram a contenda, notando-se nessa altura certo predomínio dos companheiros de Neca, que desenvolviam um trabalho certo e brilhante dentro da meia cancha, para em seguida ampliarem o marcador para quatro a um, tentos consignados por Paraguaio, Santo Cristo e Paraguaio para os Milionários, enquanto Volninho consignava o tento de honra do Ciap. Com o marcador de 4x1 para os do Rio de Janeiro êstes dominaram completamente as rédeas da partida, e acabaram por envolver o adversário, dando-lhe, porque não dizer?, verdadeiro "baile".

No quadro carioca todos portaram-se bem, ressaltando-se todavia, o trabalho de Nenen que no primeiro tempo defendeu brilhantemente duas penalidades máximas, Neca, Santo Cristo, Paraguaio, Lupércio, Lima e Mariozinho, com seus dribles eletrizantes. No clube local apenas gostamos do lateral esquerdo Severiano e do centro-médio Tabajara.

OS QUADROS

Milionários: Nenem; Arati e Indio; W. Viana, Juvenal e Richard; Paraguaio (Lupercio), Neca, (Lima), Santo Cristo, J. Alves e Esquerdinha (Mariozinho).

CIAP E. C.: Fachada; Cláudio e Severiano; Maica, Tabajara e Nelito; Timbira, Valdir, Volninho, Gilson e Camelo.

A Seção de Esportes da LUTA, atendendo a um convite de ambas agremiações fêz-se representar nas pessoas dos cronistas Mário Derrico, José Augusto e o fotógrafo Nélson Magri.

Nilo irá para o Palmeiras

Condiciona, porém, sua transferência – "Em primeiro lugar meus estudos" – Receberia 500 mil cruzeiros de "luvas"

[...]do indica, o futebol [...] perderá um dos seus melhores centro-médios, Nilo, que [...] sucesso alcançou no campeonato de 57 defendendo as cores do Madureira, despertou a [...] dos grandes clubes não [...] como de São Paulo. [...] Jorge Vieira foi para o [...] substituir Giula Mandi, [...] acreditou que Nilo [...] o mesmo rumo, dada a [...] existente entre ambos. E [...] não aconteceu deve-se ao [...] América ter achado alto [...] do passe do craque. O [...], por sua vez, também desejava contratar o eficiente [...], chegando mesmo a [...]. Mas sabendo que o Madureira queria simplesmente 2 [...] de cruzeiros pelo atestado liberatório, desistiu da [...]

[...]RANDÃO QUER NILO

[...] despachos telegráficos [...] de São Paulo, [...] Brandão deseja contar com o concurso de Nilo no próximo campeonato e a Diretoria do Palmeiras entrou em contato com o clube suburbano, mostrando-se disposta a desembolsar a importância exigida pelo clube carioca, isto é, os 2 milhões, pagando ao atleta 500 mil cruzeiros como "luvas" além de bom ordenado. Tudo, naturalmente, está dependendo de ulterior confirmação e deverá ser resolvido ainda por êstes dias.

FALA O ESTUDANTE NILO

No momento não é só o dinheiro que me enche os olhos — declarou Nilo à reportagem ao ser por nós procurado para falar sôbre a sua provável ida para São Paulo, e prosseguiu:

— Desde que me iniciei no futebol coloco sempre os estudos à frente do esporte. Estou prestes a terminar o curso que iniciei na faculdade e não desejo, em hipótese alguma, prejudicar nem adiar o seu término. Sei que o Palmeiras é uma grande organização e figurar no seu plantel para mim será mesmo uma honra. Todavia, preciso pensar no meu futuro. O futuro a que me refiro é o que virá quando acabar o meu futebol.

— Mas a que ponto desejas chegar? Não estás querendo ir para São Paulo?

— Pelo contrário: bem que eu gostaria de ir. Mas independente das cifras, desejo resolver minha situação como estudante. Se houver possibilidade de minha transferência para qualquer faculdade da paulicéia, muito bem.

— E se isso não fôr possível?

— Bem, aí serei obrigado a permanecer aqui no Rio.

— Mesmo com a oferta dos 500 mil cruzeiros?

— Mesmo assim.

Como se vê, Nilo condiciona o seu ingresso no Palmeiras à transferência de faculdade, sem o que o clube de Edson não poderá contar com o "sóta" do [...] Jardim Alvim.

O JOGADOR FICOU NU DIANTE DO PÚBLICO

MESSINA, 12 (FP) — Giacomo La Rosa, centro-médio de uma equipe de futebol não é Frinéia e não lhe foi recomendado que ficasse nu diante dos seus juizes (no caso o árbitro e o público) para demonstrar o seu descontentamento. Por ter acreditado que poderia beneficiar-se da mesma indulgência revelada a respeito da cortesã grega, La Rosa compareceu perante verdadeiros juizes por atentado ao pudor. Registrou-se o incidente na tarde de ontem em Montagna Reali, nas proximidades de Messina, cuja equipe enfrentava a de Patti. O "match" de futebol transformou-se repentinamente em uma série de singulares combates nos quais os pontapés representavam apenas um meio necessário. Julgando um espectador que faltava animação no campo, decidiu intervir dirigindo-se particularmente a Giacomo La Rosa, que respondeu com um direto no queixo do seu interlocutor. O árbitro interveio para expulsar o futebolista. Dessa vez Giacomo não ergueu a mão: baixou simplesmente o calção.

Chegaram as campeãs de basquete

As duas horas da madrugada de ontem chegaram ao Aeroporto Internacional do Galeão as jogadoras do Brasil que se sagraram campeãs Sul-Americanas de Basquetebol Feminino, no certame realizado no Peru. As atletas nacionais tiveram festiva recepção e ontem mesmo, à noite, foram homenageadas com um jantar pelos dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol. Antenor Horta e suas pupilas destacaram o Paraguai como o nosso adversário mais difícil, apontando Edith Nuñs, também do Paraguai, como uma das figuras de proa do magno certame.

Segue para a Europa o Flamengo

Fleitas Solich, grande desfalque na delegação rubronegra – 15 jogadores seguirão, em companhia do técnico Jaime de Almeida – Bria vai tratar dos papéis e depois seguirá, com mais alguns craques – Estrearão dia 15, contra o Barcelona

A última hora a delegação do Flamengo, que esta manhã rumará para a Europa, sofreu um seríssimo desfalque face a deserção do treinador Fleitas Solich, que por motivos ainda não devidamente esclarecidos deixou o clube rubronegro repentinamente quando se acreditava que tudo caminhava normalmente. Solich decidiu que permanecerá um ano pelo menos, fora do Brasil dirigindo, de preferência um quadro europeu, na França (Stade Reims) ou na Espanha (Atletico de Bilbao), isso apesar de haver recebido propostas de agremiações nacionais, destacando-se entre estas uma formulada pelo Corintians, de São Paulo.

Assim sendo o Flamengo nessa sua turnê pelo Velho Mundo estará entregue à direção de Jaime de Almeida e Modesto Bria, dois antigos craques que colaboravam com Solich no Departamento Técnico do clube da Gávea.

HOJE, PELA MANHÃ, O EMBARQUE

A embaixada rubronegra estará tomando o rumo da Europa, esta manhã, por via aérea, cêrca das 10 horas e 30 minutos, em avião da KLM, cumprindo um roteiro de jogos traçados pelo empresário José da Gama.

COMO SEGUIRÁ A DELEGAÇÃO

Na chefia estará André Richer, campeoníssimo do remo e atual vice-presidente do Departamento Aquático do Flamengo. Nos demais postos estarão José Carlos Madeira — médico; Jaime de Almeida — técnico; Luis Luz — massagista e os seguintes jogadores:

Fernando, Joubert, Milton Copolillo, Tomires, Dequinha, Jordan, Babá, Duca, Henrique, Luis Carlos, Alfredinho, Dida, Carlinhos, Adalberto e Ari Jório.

BRIA NÃO PODERÁ EMBARCAR HOJE

O outro técnico Modesto Bria, terá que permanecer no Rio, devido a não ter conseguido tirar seu passaporte com a urgência que se fazia necessária e quando fôr juntar-se aos demais membros da delegação Bria levará consigo outros jogadores, possivelmente, inclusive, os que vierem a ser dispensados do selecionado brasileiro.

BARCELONA, ADVERSÁRIO DE ESTRÉIA

Primeiramente a estréia do Flamengo estava marcada para Lisboa, tendo como adversário o Sporting, campeão luso da temporada que passou e no jôgo ao qual seriam homenageados os campeões. Não houve acôrdo financeiro, porém, e o cotejo foi cancelado pelo empresário José da Gama que mudou o roteiro, o oponente inicial do rubronegro será a equipe do Barcelona, onde joga Evaristo, que assim enfrentará o seu antigo clube pela primeira vez.

O ataque do Flamengo deixou sempre intranquilos os defensores da seleção. No flagrante acima, Castilho, Djalma Santos, Mauro, Orlando e Oreco, aí estão às voltas com Duca e Alfredinho

VITÓRIA DO BANGU EM BEIRUTE

BEIRUTE, 11 (FP — Retardado na transmissão) — Por 6x1, o Bangu Atlético Clube venceu o Racing Clube em sua primeira exibição de futebol nesta capital.

Após sofrer o primeiro gôl, o quadro brasileiro reagiu, terminando a fase inicial da partida vencendo por 2x1, tentos de Ivo, Medeiros e Jaime. Na etapa complementar, Jaime tornou a golear, completando o marcador Luis Carlos, Mituca e Hilton.

Sem nenhum arranhão disciplinar, o conjunto alvirrubro impressionou favoravelmente a torcida libanesa, aguardando-se um recorde de arrecadação na próxima partida.

Além dos tentos conquistados, os atacantes brasileiros atiraram cêrca de 10 bolas nas traves e minutos antes de terminar o encontro, o árbitro anulou um tento do ponteiro direito Tião.

Durante o almôço no Hotel Biarritz, os jogadores prestaram uma homenagem ao "Dia das Mães", guardando um minuto de silêncio.

Uns 50 soldados brasileiros do Batalhão Suez, estiveram presente ao estádio e depois da vitória invadiram os vestiários para felicitar seus compatriotas.

Às famílias das vítimas do desatre de Mangueira

Para uma ajuda efetiva as famílias dos mutilados ou falecidos no desastre de trens de Mangueira, PONTO FRIO determinou:

1.º — Considerar liquidadas tôdas as dívidas (no Ponto Frio) — dêsses atingidos pela catástrofe.

2.º — Custear, até o fim do ano, as despesas escolares de um filho de cada uma das famílias dos vitimados.

3.º — Colocar à disposição dessas famílias o grupo de advogados da firma, para orientação gratuita, quanto às reivindicações que devam ser feitas junto aos podêres competentes.

4.º — E, para fazer face às despesas decorrentes dessa iniciativa, Ponto Frio institui um fundo de 1% do total das vendas de maio, percentagem essa que, de acôrdo com as previsões atingirá a importância de Cr$.... 800.000,00 — continuando também em junho próximo a manter êsse "fundo de auxílio", se a aludida importância revelar-se insuficiente.

Para todos os esclarecimentos relativos ao assunto, os interessados deverão dirigir-se aos escritórios do Ponto Frio à Av. Presidente Vargas, 509, 15.º andar, e procurar o sr. Picoreli.

PROVIDÊNCIAS PARA BRASIL x BULGÁRIA

1.º) os portões do Estádio Municipal do Maracanã, serão abertos às 19 horas;

2.º) a preliminar, que será entre o G. E. Tiresoles e o E. C. Ducal, terá início às 19,30 horas;

3.º) o jôgo entre as seleções Brasileira e Búlgara, será iniciado às 21,30 horas;

4.º) os ingressos serão cobrados aos seguintes preços:

Camarotes	Cr$ 750,00
Camarotes laterais	Cr$ 400,00
Cadeiras numeradas	Cr$ 150,00
Cadeiras sem número	Cr$ 80,00
Arquibancadas	Cr$ 50,00
Gerais	Cr$ 20,00
Menores e militares	Cr$ 15,00

5.º) os ingressos estão à venda nos seguintes locais: a partir de nove (9) horas nos Teatros Municipal e João Caetano, camarotes e cadeiras, e no dia do jôgo, a partir de 18,45 horas nas bilheterias do estádio tôdas as qualidades de ingresso.

OLHANDO A SELEÇÃO NACIONAL

Aconteceu no treino entre Flamengo e a seleção "B". Henrique, com a bola, passou por Orlando. O médio apelou para a ignorância atingindo o tornozelo do atacante rubronegro. Medicado, Henrique voltou à ativa, sendo pouco depois novamente atingido por Orlando. Reprovamos a atitude do atleta vascaíno que num simples treino do selecionado, extravasando, talvez, recalques de outras jornadas, quase desvirtuava a finalidade do ensaio atingindo maldosamente a um seu companheiro de profissão que ali estava para colaborar com a CBD.

x x x

Sem "bairrismo": Gilmar é a nosso ver o goleiro mais fraco dos três atualmente em treinamento na seleção nacional. É nervoso e inseguro. Castilho e Ernâni, ao contrário, têm dado tôdas as satisfações.

x x x

Outra que não entendemos até agora: a [illegible] de Pampolini. Dino "abafou" na primeira partida contra os paraguaios mas não é um centro-médio na expressão exata da palavra, ao passo que Roberto ainda não mostrou nada que justificasse sua convocação. Zito, que Feola andou escondendo, é de longe o melhor dos três.

x x x

Vavá foi prejudicado no "duelo" que teve com Mazzola, no treino de domingo. Enquanto o centro-avante vascaíno teve que lutar sòzinho contra a defesa do Flamengo (Joel, Zagalo, Dida e Moacir inibiram-se diante de seus companheiros de clube) o atacante do Palmeiras entrou quando o negócio era pra valer e jogavam as duas seleções.

x x x

Páreo duro, mesmo, é êste: Belini — Mauro. O primeiro, contudo, vem sendo tratado como titular, aliás, merecidamente. Em que pese a classe de Mauro e sua atual grande forma, o vigor de Belini é muitíssimo necessário à nossa seleção. Em certos casos, mesmo, a classe chega a atrapalhar.

TRAGÉDIA NA RUA BENEDITO HIPÓLITO

ATIROU NO PRÓPRIO PAI, NA MÃE E NA IRMÃ E SUICIDOU-SE — APANHAVA DO GENITOR POR CAUSA DA AMANTE

O casal abatido pelo filho

Otávio Nogueira

Maria, pivô da tragédia

Domingo, Dia das Mães, foi um dia trágico para a Rua Benedito Hipólito. No número 203, daquela rua, um jovem atirou na própria mãe, no pai e na irmã, para depois voltar a arma contra o frontal, disparando-a.

TOMAVA SURRAS DO PAI

Apurou o comissário Gerson Fraga, de serviço no 13.º Distrito Policial, que os figurantes da tragédia se chamavam, respectivamente, Cristóvão da Silva Dias (41 anos, proprietário de uma quitanda no número 207 daquela rua), Carmen Nogueira Guedes (de 47 anos, sua espôsa), Carmen Maria Nogueira Dias (de 19 anos, solteira) e Otávio Nogueira Dias (de 16 anos, que gerenciava o estabelecimento do pai).

Otávio conhecera, há tempos, Maria de Lurdes Soares (solteira, de 23 anos, residente no número 201 da mesma rua e que tinha como amante Cirilo de tal, velho servidor de uma indústria situada em Botafogo). Casado, Cirilo não podia pernoitar com a amante, e isso deu causa a um romance entre Otávio e a jovem. Conheceram-se na quitanda e marcaram um encontro. Vieram outros e, com êles, o amor. A princípio os encontros foram discretos, mas com o passar dos dias, tornaram-se francos, e disso não se descurou a vizinhança. Quando a notícia chegou aos ouvidos do sr. Cristóvão, o rapaz foi advertido:

— Você vai tomar uma surra e, se continuar, aumentarei a dose.

Continuou, e a dose foi aumentada.

CUMPRIU O QUE PROMETERA

Cada encontro que o rapaz tinha com a amante, era uma surra que tomava na quitanda. As vêzes, fregueses assistiam à tunda. Foi, então, que Otávio teve aquela idéia homicida. Arranjou uma arma, calibre 32, e confessou à irmã Carmen Maria que estava disposto a cometer uma loucura:

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO V — Rio de Janeiro, Terça-feira, 13 de maio de 1958 — N.º 1.3..

O menino desacordado, sob os efeitos da maconha

João e Jorge Batista

A MULHER ATRAIU O TROCADOR PARA UMA CILADA

Encontrado o corpo do rapaz, com três ferimentos de bala e equimoses no pescoço

Na manhã de ontem, o operário Antônio Cerqueira, que se dirigia para a fábrica onde trabalha, na Rua Vieira Chaudio 342, entrou num atalho existente no terreno baldio dos fundos do estabelecimento, encontrando o corpo ensangüentado de um homem. Imediatamente comunicou o fato ao comissário Altino, do 19.º Distrito Policial, o qual identificou o morto como sendo Newton Duarte Rosalvo, solteiro, com 25 anos, trocador da Emprêsa de Ônibus "São Jorge", residente na Rua 4, barraco 37, no Jacarezinho. O pescoço da vítima apresentava diversas equimoses. Havia também três orifícios de balas: um no braço direito e dois no tórax. A cêrca de dez metros do local, o comissário encontrou as calças do morto, com os bolsos revirados, e, caída no solo, uma carteira de identidade.

ATRAÍDO A UMA EMBOSCADA

A polícia encetou diligências e apurou ter a vítima saído da casa de sua noiva, Odete Maria de Souza, na noite de anteontem, tomando o caminho de sua casa. Entretanto, ao passar por aquêle local, encontrou-se com uma das mundanas que por ali

(Conclui na 2.ª pág.)

O corpo do infeliz trocador

CRIANÇA DESACORDADA SOB OS EFEITOS DA MACONHA

Abandonou o lar após a morte da mãe e foi desencaminhada por bandidos

Na tarde de ontem, quando passava pela Estação de Magno, uma ambulância do Hospital Carlos Chagas foi chamada para atender um menino, que se encontrava em estado de coma, próximo àquele logradouro. Transportado para o hospital, os médicos verificaram que o menor se achava sob o efeito de maconha. Após voltar a si, a vítima foi identificada como sendo Sérgio Gomes, de 12 anos, filho de Lindauro Fausto Gomes, residente na Rua Apuinas, 46, em Turiaçu.

Prestando declarações aos médicos e ao policial de serviço naquele nosocômio, Sérgio confessou ser um viciado da erva, desde a morte de sua mãe, tendo, então, abandonado a casa de seu pai e se juntado a muitos quadrilheiros, que dêle se utilizam nos seus assaltos. Declarou, ainda, que essa não foi a primeira vez que ficou sem sentidos, pois quando "puxa" muitos cigarros seguidos, fica desacordado por algumas horas.

O comissário Mascarenhas, do 24.º Distrito Federal, registrou o caso.

Tentou matar os próprios pais

Queria levar a amante para dentro de casa

Por pouco não foram, ontem, mortos a faca, o operário João Batista Lourenço Serra, casado, com 69 anos, e sua espôsa, Diva Trevisan Serra, com 47 anos, residentes na Rua 6, quadra 36, lote 16 do Parque Lafaiete, em Caxias. Foi autor dessa dupla tentativa de morte o filho do casal, Jorge Batista Lourenço Serra, solteiro, com 29 anos.

QUERIA LEVAR A AMANTE PARA CASA

Há cêrca de dois anos, Jorge amasiou-se com uma mulher que usa 4 nomes: Celma, Abigail, Marlene e Maria Moreira, passando, desde então, a viver às custas de seus pais, pois abandonou o emprêgo e só queria ficar ao lado da amante. De vez em quando seu pai se irritava e o mandava procurar serviço, o que servia de pretexto à amante de seu filho para insinuar-lhe a idéia de matar seus pais e ficar com tudo o que lhes pertencia. Tanto a mulher lhe falou, que, afinal, Jorge resolveu seguir seus conselhos começando por tentar levar a amiga para o interior de sua casa. Chegando-se perto do pai, disse:

— Vou trazer minha mulher para morar aqui.

A reação foi pronta e enérgica.

— Isso não, meu filho. Já basta a "senvergonhice" de

(Conclui na 4.ª pág.)

VÍTIMA DE "CABELEIRA"

FOI OPERADO O GUARDA IVA

O guarda-civil Ivã Lemos de Araújo (n.º 2.040), internado no dia 30 do mês próximo passado, em conseqüência de um disparo de "Luis Cabeleira", quando da busca empreendida para a sua captura, foi submetido ontem a uma intervenção cirúrgica pelo professor Cardoso de Castro, chefe da Clínica Cirúrgica do Hospital Getúlio Vargas, encontrando-se fora de perigo. A bala, que atingira à região geniana direita, destruíra o nervo facial do mesmo lado, ocasionando-lhe paralisia facial parcial e ruptura parcial da artéria carótida indo alojar-se na massa muscular da nuca.

Atropelada e morta a criança

O menor Mário, de 12 anos, filho de Hilário Rodrigues, residente na Rua Jacurutá, 947, barraco 23, em Olaria, foi encontrado morto na Avenida Brasil, esquina da rua onde reside, às primeiras horas da noite de ontem. Próximo ao corpo, estacionado sôbre a calçada, estava o carro-tanque chapa D.F. 61.34.89, da Companhia Construtora Conde. Pouco depois, quando a Polícia já se encontrava investigando,

(Conclusão da 8.ª pág.)

Capotou o caminhão após ferir um pedestre

O motorista, ao que tudo indica, dirigia embriagado

Antônio, o motorista

O caminhão tombado

Ivo, ferido levemente

O motorista Antônio de Assis Lanzeoti, solteiro, de 24 anos de idade, morador na Rua Jocelino Fernandes 55, casa 5, dirigia, possivelmente embriagado, o caminhão de chapa Niterói - ..... 45669, pela Avenida Presidente Vargas. Eram quase cinco horas da madrugada. Na altura do número 3102 daquela artéria, Antônio tentou mudar de pista, mas o seu estado não favoreceu a manobra

Colhendo de raspão Léo Lessa, solteiro, de 40 anos, morador na Rua Visconde Duprat, número 7, que ali aguardava um bonde, capotou mais adiante, de forma espetacular.

O motorista desastrado diz que foi "fechado" por outro veículo, mas sua vítima diz que o outro carro foi fruto da imaginação de Antônio...

PUNGUISTA NO LOTAÇÃO

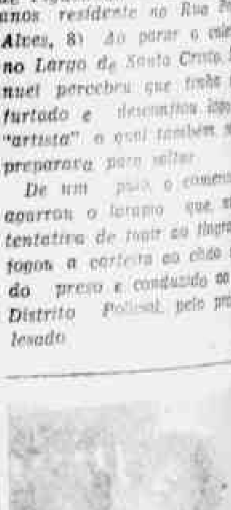
Na tarde de ontem, o punguista José Soares de Sousa (solteiro, com 27 anos, residente na Rua Gustavo, 15 - Circular da Penha), entrou no lotação da linha 16, Leopoldina-Praça 15, imperceptìvelmente tirando dando um esbarrão no comerciário Manuel Gonçalves de Figueiredo (solteiro, com 3. anos, residente na Rua Pedro Alves, 8). Ao parar o coletivo no Largo de Santo Cristo, Manuel percebeu que tinha sido furtado e desconfiou logo do "artista" o qual também se preparava para saltar.

De um pulo, o comerciário agarrou o larápio que, numa tentativa de fugir ao flagrante, jogou a carteira ao chão. Foi preso e conduzido ao 24.º Distrito Policial, pelo próprio lesado.

O punguista (à esquerda), de cabeça raspada, e sua vítima

ROUBO OU SABOTAGEM!

Foi roubado um cabo na linha 5, da Central do Brasil entre Madureira e Osvaldo Cruz, o que dificultou bastante a circulação. Mas apesar disso — nos informaram naquela ferrovia — não houve atraso de trens na referida linha.



Altair no Hospital

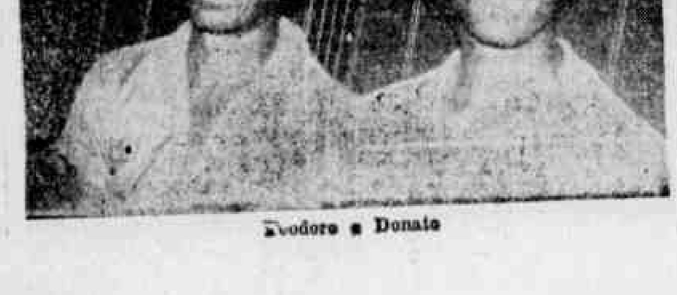
O caminhão destroçado pelo trem

Colhido o caminhão pelo trem

Salvaram-se o motorista e os dois ajudantes

Na Rua Cordeiro da Graça há uma cancela. E' que ali fica o pôsto 3? do cais de minério, onde se faz a descarga de carvão dos vagões da Leopoldina.

Cêrca das 12 horas de ontem, ali manobrava a locomotiva número 10 da Leopoldina. O sinaleiro Ramiro Ramos de Oliveira, casado, de 54 anos de idade, morador no "Bloco Pará", apartamento 202, da Vila Portuária Presidente Dutra, fechou o sinal para o trânsito de veículos. Mas o caminhão chapa 39-4931, de São Paulo, dirigido por Teodoro Judicar, casado, de 40 anos, morador na Rua Isabel Costela 65, naquela capital, resolveu passar de qualquer modo, sendo colhido pelo combóio de carga e arrastado cêrca de 60 metros. O motorista nada sofreu, bem como seus ajudantes, Donato Delganeiro e Antônio César, o primeiro residente na Rua Arapiraca 17 e o segundo em Caxias. Não foram feridos, mas sòmente saíram da cabine do caminhão com a ajuda de populares.



Teodoro e Donato

Cantor abatido a barra de ferro pelo irmão

TUDO POR CAUSA DA HERANÇA — ACUSA O AGRESSOR DE HAVER TENTADO CONTRA A VIDA DO PRÓPRIO PAI

Apresentando ferimento na cabeça, fratura no braço esquerdo e equimoses nas costas, foi medicado no Hospital Carlos Chagas o cantor Altair de Sousa Lima, solteiro, de 22 anos, residente na Rua Bezerra de Meneses, 209, em Vaz Lobo. Contou êle que se desentendera com seu irmão, Rubens Lourenço Lima, solteiro, de 24 anos, pardo, morador na Rua Santa Teresinha, 472, em Queimados, a quem acusa de tentar apoderar-se da fortuna deixada por seu pai aos dois filhos. Ontem, a amante do agressor e a esposa da vítima discutiram. Rubens foi então à casa de Altair e agrediu-o a barra de ferro.

Altair afirma, ainda, que o irmão é perverso e ambicioso, tendo de uma feita tentado atirar o próprio pai do trem no qual viajavam.